

VOLUME FINANCEIRO CAPTURADO PELA CIELO DECRESCEU 22,2% NO 2T20 DEVIDO À COVID-19

Barueri, 28 de julho de 2020 – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O segundo trimestre de 2020 foi fortemente impactado pelas consequências do isolamento social, que impôs restrições de funcionamento do comércio por todo o país. Diante desse cenário, o volume financeiro capturado pela Cielo atingiu R\$ 128,0 bilhões, diminuindo 22,2% quando comparado ao do mesmo período de 2019, e 19,9% frente ao do 1T20;
- A penetração de produtos de prazo nos segmentos de varejo e empreendedores atingiu 29,6%;
- A base ativa no final de junho totalizou aproximadamente 1,3 milhão de clientes, com uma redução de 7,3% em relação ao 2T19 e de 9,3% frente ao 1T20;
- A receita líquida consolidada do trimestre caiu 12,5% quando comparada ao mesmo período de 2019, atingindo o montante de R\$ 2.450,1 milhões. Em relação ao 1T20, o impacto foi de 13,5%. O motivo da redução de receita, tanto para a Cielo, quanto para a Cateno, foram as restrições de circulação e funcionamento dos estabelecimentos, impostas pela resposta à pandemia da COVID-19;
- Os gastos totais da Cielo Brasil (custos e despesas) totalizaram R\$ 1.058,7 milhões, um aumento de R\$ 18,2 milhões, ou 1,7%, em relação ao 2T19 e redução de R\$ 44,5 milhões, ou 4,0%, em relação ao 1T20. Desconsiderando os efeitos de *fee* de bandeira, amortização de subsídios concedidos na venda de terminais de captura, o valor relativo aos serviços prestados pelos bancos, e R\$ 67,8 milhões relativos aos eventos não recorrentes do 2T20, os gastos totais apresentaram redução de R\$ 37,7 milhões, ou 5,4%, na comparação com o mesmo período de 2019, e aumento de R\$ 2,6 milhões, ou 0,4% quando comparado ao 1T20;

Cotação CIEL3

R\$4,62

Valor de mercado

R\$12,6 bilhões

Lucro por ação no período

R\$-0,03

Lucro por ADR período

US\$ -0.01

P/E

18,9x

Informações referentes a 30/06/2020

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Teleconferências 2T20

Data: quarta-feira, 29/07/2020

Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4118-4632

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: 13h00 (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Análise de Gastos Totais (Custos + Despesas) Cielo Brasil	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Gastos Totais	(1.058,7)	(1.040,5)	1,7%	(1.103,2)	-4,0%
Fees de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos Bradesco e Banco do Brasil	326,3	338,2	-3,5%	440,9	-26,0%
Itens não recorrentes 2T20*	67,8	-	-	-	-
Gastos Totais normalizados	(664,7)	(702,3)	-5,4%	(662,3)	0,4%

Os itens não recorrentes do 2T20 são compreendidos por um item de custos de serviços prestados no valor de R\$ 27,4 milhões relativos à apropriação de saldos residuais dos contratos de incentivos com os bancos Bradesco e Banco do Brasil, encerrados em 2019, e de três itens de despesas operacionais, sendo: reconhecimento de provisão para perda operacional no valor de R\$ 24,9 milhões, incremento de provisão para créditos incobráveis decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 no valor de R\$ 6,8 milhões, e baixas de terminais de captura danificados no montante de R\$ 8,8 milhões.

- O resultado líquido da Cielo para o período foi de -R\$ 75,2 milhões *.

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Volume financeiro de transações	127.964,1	164.514,5	-22,2%	159.771,6	-19,9%
Receita operacional líquida	2.450,1	2.801,1	-12,5%	2.830,9	-13,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	137,6	289,0	-52,4%	188,9	-27,2%
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	7,7%	17,7%	-10,0pp	14,6%	-6,9pp
Gastos Totais	(2.527,4)	(2.283,8)	10,7%	(2.575,3)	-1,9%
EBITDA	236,0	778,0	-69,7%	573,7	-58,9%
% Margem EBITDA	9,6%	27,8%	-18,1pp	20,3%	-10,6pp
Resultado Líquido	(75,2)	428,5	-117,5%	166,8	-145,1%
% Margem líquida	-3,1%	15,3%	-18,4pp	5,9%	-9,0pp

*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 2T19 de R\$ 2,7 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$ 431,2 milhões no 2T19, sendo que o valor ajustado é de R\$ 428,5 milhões no 2T19).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2020 foi um período bastante desafiador para todos os setores da economia brasileira, com os fortes impactos econômicos do isolamento social devido à COVID-19 atingindo a economia a partir da segunda quinzena de março. O varejo foi afetado de forma particularmente forte nos meses de março, abril e maio, com início de recuperação sendo observada a partir de junho. Devido ao seu relacionamento intrínseco com o consumo, a indústria de pagamentos foi impactada de forma negativa neste período. Ao mesmo tempo, a indústria de meios de pagamentos brasileira mostrou a sua resiliência e suma importância para a ajudar na recuperação da economia, ao possibilitar que inúmeros negócios continuassem a performar, mesmo sem o contato físico com o consumidor final.

Ao final de 2019, a Cielo encerrava o ano em tendência de crescimento de sua operação. O volume aumentava em 9% e a base de clientes em 18% em comparação ao ano de 2018, atingindo as marcas de R\$ 683 bilhões e 1,6 milhão de clientes, tendo crescido contínua e sucessivamente em todos os trimestres ao longo de 2019. Essa tendência foi interrompida no primeiro semestre de 2020 com os efeitos da pandemia da COVID-19.

O fechamento do comércio varejista e a redução da demanda por serviços chegaram a resultar numa queda do consumo médio no mercado de 52%, valor medido na 4ª semana de março pelo ICVA (“Índice Cielo do Varejo Ampliado”), e chegamos a observar picos de fechamento de até 50% dos estabelecimentos comerciais.

Com esses efeitos, entendemos que o 2º trimestre de 2020 foi um período atípico para a Companhia, que interrompeu uma série de trimestres de crescimento. Neste segundo trimestre, a Cielo apresentou uma queda no volume capturado de 22% na comparação com igual período do ano anterior. A Cielo, por estar presente em praticamente todos os setores do consumo, teve uma queda de volumes similar à queda do consumo geral no Brasil. Enquanto alguns setores representativos na Cielo tiveram forte queda, como o setor de turismo, outros contrabalancearam esses desempenhos, como o setor de supermercados, farmácias e drogarias.

Como consequência dessa queda de volumes capturados, a receita líquida da Cielo Brasil também retraiu, totalizando R\$ 1.006 milhões no 2º trimestre de 2020, uma redução de 25,9% em comparação com o 2º trimestre de 2019 e de 19,2% em relação ao 1º trimestre de 2020. A Cielo e seus controladas apresentaram no 2º trimestre um prejuízo de R\$ 75,2 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 166,8 milhões no 1º trimestre de 2020. Para os próximos trimestres, se continuarmos a observar melhoria no consumo do Varejo como visto nas últimas semanas pelos indicadores do ICVA, a tendência é que seja refletida na performance da Companhia, porém não de maneira suficiente para compensar as quedas observadas neste primeiro semestre do ano.

Com a pressão nas receitas, a Cielo tomou ações rápidas para controle de sua saúde financeira, com forte controle de seus custos e acompanhamento recorrente dos impactos financeiros na Companhia devido à crise.

Adicionalmente aos impactos da COVID-19 observados na Cielo Brasil, a Cateno também foi fortemente afetada por ter seus negócios também intrinsecamente ligados ao consumo. Observamos na Cateno uma queda de 19% de volume, 23% de receitas, e 55% de lucro líquido, comparando com o 1º trimestre de 2020. Assim como observado na Cielo, se continuar a melhora do consumo no varejo brasileiro, a tendência é que os próximos trimestres sejam mais positivos.

Os efeitos econômicos gerados pela COVID-19 também afetaram negativamente nossos resultados por razão da desvalorização da moeda real em relação ao dólar americano, cujo impacto se refere substancialmente ao efeito de tradução dos resultados das empresas americanas do Grupo Cielo (MerchantE e Cielo USA).

Nossa adaptação às necessidades dos nossos clientes no início da quarentena foi imediata. Com intuito de preservar ao máximo a continuidade das vendas dos nossos clientes, foram disponibilizadas soluções viabilizadoras para transações de e-Commerce, como o Super Link, solução que triplicou seu volume desde o início da pandemia e multiplicou por 10 vezes a sua base ativa. Adicionalmente, foram realizados treinamentos para lojistas conjuntamente com o Sebrae, dando apoio para pequenos negociantes iniciarem vendas online, assim como agregando novas parcerias com a Loggi para facilitar as entregas das vendas e com a AMBEV para apoio a bares e restaurantes. Também concedemos isenção das metas de faturamento para planos de aluguel e isenção de aluguel por 2 meses para novos clientes, com o intuito de apoiar nossos clientes neste período de crise.

Também anunciamos a disponibilização de R\$ 5 bilhões em recursos para antecipação de recebíveis de nossos clientes do segmento de varejo e empreendedores. Essa iniciativa tem como objetivo apoiar nossos clientes com um reforço em suas disponibilidades de caixa e está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a penetração de produtos de prazo nesses segmentos. Dessa forma, tivemos um aumento na nossa penetração de produtos de prazo neste público para um recorde de 29,6% no trimestre e esperamos melhoria contínua nesse indicador.

Internamente, a Cielo mostrou sua modernidade ao conseguir a continuidade da sua operação com mínimo impacto mesmo em um cenário de trabalho remoto. Com foco em proteger seus colaboradores, mais de 95% do quadro foi alocado em home office logo no início da quarentena, permanecendo assim durante todo o trimestre. Há acompanhamento constante dos casos suspeitos de contágio de coronavírus, com suporte de equipe médica.

O mercado de meios de pagamento no Brasil está em constante evolução e a Cielo lidera um papel protagonista de inovação na indústria, mostramos nossa capacidade de desenvolvimento conseguindo em tempo recorde de 8 dias criar uma solução de aceitação do auxílio emergencial. Esta iniciativa permitiu que os 50 milhões de usuários dispusessem do benefício diretamente pelo app da Caixa, sem a necessidade de saque em dinheiro.

Em junho de 2020, fomos a primeira empresa no mundo escolhida pelo Whatsapp para realizar o processamento dos pagamentos dentro da solução. O período de testes que havia sido iniciado foi paralisado enquanto aguarda a análise do regulador.

Teremos ainda muitas mudanças na nossa indústria de credenciamento e vemos de maneira favorável as iniciativas capitaneadas pelo Banco Central do Brasil que favorecem o consumidor final, onde destacamos a iniciativa do PIX. A Cielo recebeu este mês a licença de emissor de moeda eletrônica, que nos permitirá participar dessa evolução. Essa, dentre outras, viabilizará um mercado mais eficiente e simples na realização de transações, reduzindo ainda mais o uso de dinheiro em espécie e ajudando a digitalizar os meios de pagamentos na economia brasileira.

O conjunto das ações mencionadas nos parágrafos acima nos deixam confiantes quanto ao nosso nível de preparo para os desafios e mudanças que a COVID-19 trará à indústria de pagamentos. A Companhia demonstrou rápida capacidade de adaptação para atender seus clientes, seus colaboradores e à população brasileira, preservando ao mesmo tempo o interesse de seus acionistas. Acreditamos que essa é a postura para continuarmos a crescer de forma sustentável no futuro.

CIELO CONSOLIDADA
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada				
	R\$ milhões				
	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Receita operacional bruta	2.675,5	3.080,8	-13,2%	3.112,2	-14,0%
Impostos sobre serviços	(225,4)	(279,7)	-19,4%	(281,3)	-19,9%
Receita operacional líquida	2.450,1	2.801,1	-12,5%	2.830,9	-13,5%
Gastos totais	(2.527,4)	(2.283,8)	10,7%	(2.575,3)	-1,9%
Custos totais	(1.902,4)	(1.735,4)	9,6%	(2.057,6)	-7,5%
Custo dos serviços prestados	(1.601,3)	(1.500,5)	6,7%	(1.757,6)	-8,9%
Depreciações e amortizações	(301,1)	(234,9)	28,2%	(300,0)	0,4%
Lucro bruto	547,7	1.065,7	-48,6%	773,3	-29,2%
Despesas operacionais	(625,0)	(548,4)	14,0%	(517,6)	20,7%
Pessoal	(180,5)	(181,8)	-0,7%	(194,5)	-7,2%
Gerais e administrativas	(126,1)	(87,2)	44,6%	(96,3)	30,9%
Vendas e Marketing	(111,1)	(154,8)	-28,2%	(91,7)	21,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(193,5)	(101,1)	91,4%	(118,0)	64,0%
Depreciações e amortizações	(13,8)	(23,5)	-41,3%	(17,1)	-19,3%
Resultado operacional	(78,8)	519,6	-115,2%	256,7	-130,7%
Equivalência patrimonial	(1,5)	2,3	-165,2%	1,1	-236,4%
EBITDA	236,0	778,0	-69,7%	573,7	-58,9%
Margem EBITDA	9,6%	27,8%	-18,1pp	20,3%	-10,6pp
Resultado financeiro	39,9	137,0	-70,9%	55,9	-28,6%
Receitas financeiras	45,6	48,6	-6,2%	33,2	37,3%
Despesas financeiras	(127,9)	(178,8)	-28,5%	(175,8)	-27,2%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	137,6	289,0	-52,4%	188,9	-27,2%
Variação cambial, líquida	(15,4)	(21,8)	-29,4%	9,6	-260,4%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(38,9)	656,6	-105,9%	312,5	-112,4%
IRPJ e CSLL	(20,0)	(178,8)	-88,8%	(109,9)	-81,8%
Correntes	(38,2)	(169,8)	-77,5%	(52,9)	-27,8%
Diferidos	18,2	(9,0)	-302,2%	(57,0)	-131,9%
Resultado líquido	(58,9)	477,8	-112,3%	202,6	-129,1%
Margem líquida	-2,4%	17,1%	-19,5pp	7,2%	-9,6pp
Resultado atribuível aos controladores	(75,2)	428,5	-117,5%	166,8	-145,1%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	16,3	49,4	-67,0%	35,8	-54,5%

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 2T19 de R\$ 2,7 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$ 431,2 milhões no 2T19, sendo que o valor ajustado é de R\$ 428,5 milhões no 2T19)

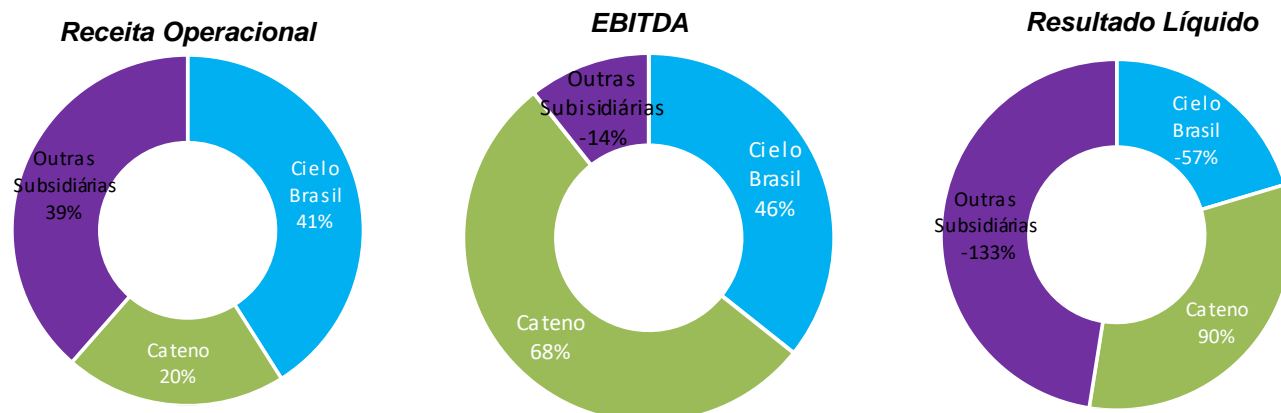
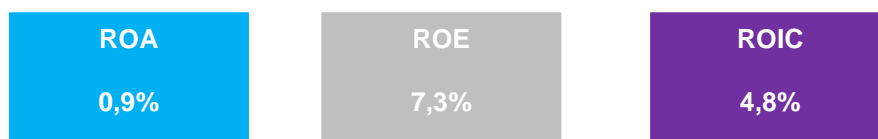
Reconciliação do Lucro Líquido

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Resultado líquido critério COSIF	(75,2)	428,4	-117,6%	166,8	-145,1%
(+) Diferenças entre práticas contábeis*	(0,5)	(13,5)	-96,4%	(0,3)	63,5%
Resultado líquido critério IFRS	(75,7)	414,9	-118,2%	166,5	-145,5%

*Diferenças correspondem à amortização do ágio, efeito da variação cambial sobre o financiamento em moeda estrangeira (ten-year bonds) e registro de ativo e passivo de arrendamento decorrentes da adoção do IFRS 16, líquidos de impostos.

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Resultado líquido critério COSIF	(75,2)	428,4	-117,6%	166,8	-145,1%
(+) 70% da amortização do ativo intangível da Cateno	67,6	67,6	0,1%	67,6	0,0%
Resultado líquido cash basis	(7,6)	496,0	-101,5%	234,4	-103,2%

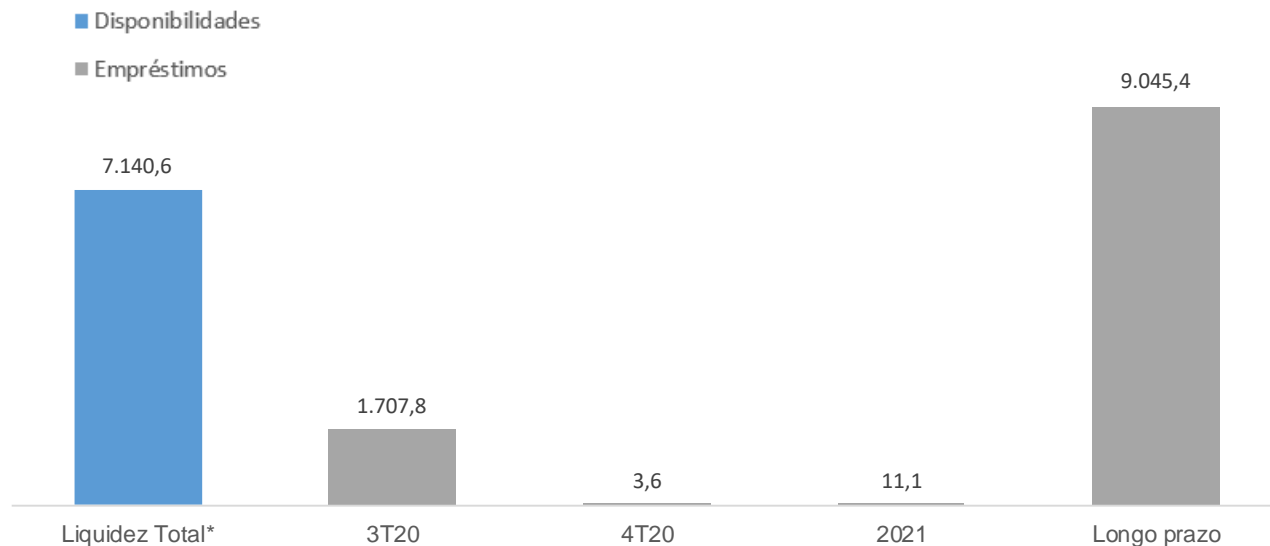
A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 2T19 de R\$ 2,7 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$ 431,2 milhões no 2T19, sendo que o valor ajustado é de R\$ 428,5 milhões no 2T19).

Abertura por Unidade de Negócio

Indicadores de Rentabilidade do período


ROA: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo total do ativo do trimestre.

ROE: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre.

ROIC: Lucro Operacional EBIT (LAJIR) dos últimos doze meses dividido pela somatória do Patrimônio Líquido + Total de Empréstimos e Financiamentos.

Liquidez e endividamento
 (em R\$ milhões)


*A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$2,5 bilhões em 30 de junho de 2020). Vale dizer, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente a sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$1,8 bilhão em 30 de junho de 2020).

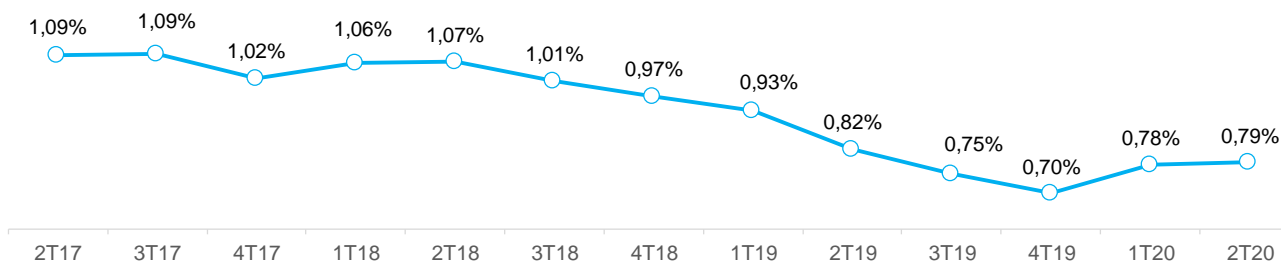
Em 30/06/2020, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$7.140,6 milhões, um aumento de R\$4.223,8 milhões, ou 144,8%, frente a 30/06/2019 e um aumento de R\$ 996,3 milhões, ou 16,2%, frente a 31/03/2020.

Em 30/06/2020, a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$10.767,9 milhões, uma redução de R\$1.953,3 milhões, ou 15,4%, quando comparado com 30/06/2019 e de R\$1.354,8 milhões, ou 11,2%, frente a 31/03/2020. A alavancagem (total de empréstimos e financiamentos líquidos de disponibilidades/EBITDA ajustado à aquisição de recebíveis) foi de 1,21x ao final do período contra 1,62x no 1T20 e 1,55x no 2T19. A queda observada na alavancagem contra o 2T19 e 1T20 é explicada, principalmente, pela maior concentração de caixa e forte redução da dívida bruta.

CIELO BRASIL
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	1.131,8	1.522,5	-25,7%	1.402,3	-19,3%
Impostos sobre serviços	(126,3)	(165,9)	-23,9%	(157,7)	-19,9%
Receita operacional líquida	1.005,5	1.356,6	-25,9%	1.244,6	-19,2%
Gastos totais	(1.058,7)	(1.040,5)	1,7%	(1.103,2)	-4,0%
Custos Totais	(704,1)	(663,8)	6,1%	(807,2)	-12,8%
Custo dos serviços prestados	(546,9)	(557,4)	-1,9%	(638,9)	-14,4%
Depreciações e amortizações	(157,2)	(106,4)	47,7%	(168,3)	-6,6%
Lucro bruto	301,4	692,8	-56,5%	437,4	-31,1%
Despesas operacionais	(354,6)	(376,7)	-5,9%	(296,0)	19,8%
Pessoal	(129,7)	(136,4)	-4,9%	(146,0)	-11,2%
Gerais e administrativas	(37,0)	(54,4)	-32,0%	(42,5)	-12,9%
Vendas e Marketing	(39,9)	(89,9)	-55,6%	(28,4)	40,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(143,3)	(85,4)	67,8%	(74,4)	92,6%
Depreciações e amortizações	(4,7)	(10,6)	-55,7%	(4,7)	0,0%
Resultado operacional	(54,7)	318,4	-117,2%	142,5	-138,4%
Equivalência patrimonial	(1,5)	2,3	-165,2%	1,1	-236,4%
EBITDA	107,2	435,4	-75,4%	315,5	-66,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-21,4pp</i>	<i>25,3%</i>	<i>-14,7pp</i>
Resultado financeiro	37,2	119,5	-68,9%	46,7	-20,3%
Receitas financeiras	11,5	10,3	11,7%	4,3	167,4%
Despesas financeiras	(92,1)	(128,3)	-28,2%	(135,0)	-31,8%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	133,0	259,2	-48,7%	167,8	-20,7%
Variação cambial, líquida	(15,2)	(21,7)	-30,0%	9,6	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(17,5)	437,9	-104,0%	189,2	-109,2%
IRPJ e CSLL	(16,1)	(99,8)	-83,9%	(62,7)	-74,3%
Correntes	(31,5)	(80,0)	-60,6%	1,9	-1757,9%
Diferidos	15,4	(19,8)	-177,8%	(64,6)	-123,8%
Resultado líquido	(33,6)	338,1	-109,9%	126,5	-126,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>-3,3%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-28,3pp</i>	<i>10,2%</i>	<i>-13,5pp</i>
Resultado ajustado atribuível aos controladores	(33,6)	338,1	-109,9%	126,5	-126,6%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 2T19 de R\$ 2,7 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$ 431,2 milhões no 2T19, sendo que o valor ajustado é de R\$ 428,5 milhões no 2T19).

Yield de Receita Líquida


Consideramos a partir do 3T18 as seguintes empresas nos números: Cielo, Servinet, Aliança e Stelo.

2T20 X 2T19

O *yield* de receita no trimestre ficou em 0,79% em comparação a 0,82% no 2T19. Importante destacar que o *yield* foi negativamente influenciado pelo ajuste de preços que ocorreu ao longo de 2019, pelo aumento nas concessões de desconto de aluguéis de terminais POS, e pelos impactos da pandemia da COVID-19, que afetou substancialmente as atividades econômicas neste segundo trimestre. Em contrapartida o *yield* do trimestre foi beneficiado pela mudança no objeto do contrato de prestação de serviços de intermediação, captação, indicação, e manutenção de estabelecimentos comerciais com os bancos, que passaram a ser registrados como custo a partir do 1T20.

2T20 X 1T20

O *yield* de receita no trimestre ficou em 0,79% em comparação a 0,78% no 1T20. O *yield* foi principalmente beneficiado pela mudança no mix de clientes, com maior participação dos segmentos de varejo e empreendedores, pela mudança no mix de produtos, e também pelo menor impacto de intercâmbio devido a alterações no mix de setor de atividades econômicas, provocada pela pandemia da COVID-19.

Pagamento em 2 dias

No 2T20, o volume financeiro na modalidade de pagamento em 2 dias totalizou R\$5.351,2 milhões, representando 7,6% do volume financeiro de crédito, substancialmente superior aos 3,6% apresentados no 2T19 e inferior em 5,9% em comparação ao 1T20.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	7,6%	3,6%	4,0pp	6,0%	1,6pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	5.351,2	3.567,2	50,0%	5.685,6	-5,9%

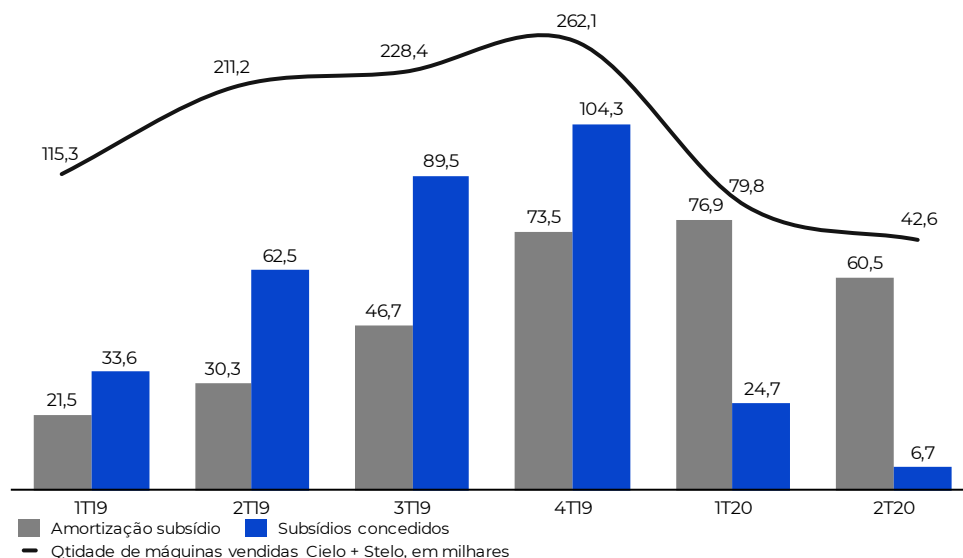
Análise dos Gastos Totais Normalizados

Gastos totais (Custos + Despesas)	2T20	2T19	Var.	Var. %	1T20	Var.	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(250,2)	(204,6)	(45,6)	22,3%	(265,0)	14,8	-5,6%
Custos relacionados à transação	(390,1)	(406,1)	16,0	-3,9%	(472,7)	82,6	-17,5%
Outros custos	(63,8)	(53,1)	(10,7)	20,2%	(69,5)	5,7	-8,2%
Custos dos serviços prestados	(704,1)	(663,8)	(40,3)	6,1%	(807,2)	103,1	-12,8%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	326,3	338,2	(11,9)	-3,5%	440,9	(114,6)	-26,0%
Item não recorrente - apropriação de saldos residuais de 2019	27,4	-	-	-	-	-	0,0%
Custos dos serviços prestados normalizados	(350,4)	(325,6)	(24,8)	7,6%	(366,3)	15,8	-4,3%
Despesas com pessoal	(129,7)	(136,4)	6,7	-4,9%	(146,0)	16,3	-11,2%
Despesas gerais e administrativas	(37,0)	(54,4)	17,4	-32,0%	(42,5)	5,5	-12,9%
Despesas de vendas e marketing	(39,9)	(89,9)	50,0	-55,6%	(28,4)	(11,5)	40,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(143,3)	(85,4)	(57,9)	67,8%	(74,4)	(68,9)	92,6%
Depreciações e amortizações	(4,7)	(10,6)	5,9	-55,7%	(4,7)	-	0,0%
Despesas Operacionais	(354,6)	(376,7)	22,1	-5,9%	(296,0)	(58,6)	19,8%
Item não recorrente - provisão para perdas operacionais	24,9	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Item não recorrente - incremento de provisão para créditos incobráveis (COVID-19)	6,8	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Item não recorrente - baixas de terminais de captura danificados	8,8	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Despesas Operacionais normalizadas	(314,2)	(376,7)	62,5	-16,6%	(296,0)	(18,2)	6,1%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.058,7)	(1.040,5)	(18,2)	1,7%	(1.103,2)	44,5	-4,0%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(664,7)	(702,3)	37,7	-5,4%	(662,3)	(2,4)	0,4%

Custos Totais
2T20 X 2T19

O custo dos serviços prestados somados ao custo de depreciação e amortização, totalizou R\$704,1 milhões no 2T20, um aumento de R\$40,3 milhões, ou 6,1%, quando comparado aos R\$663,8 milhões do mesmo trimestre do exercício anterior. O acréscimo ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↑ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Os custos vinculados aos terminais de captura na Cielo e na Stelo tiveram aumento de R\$45,6 milhões, ou 22,3%, relacionado à amortização dos gastos com maiores subsídios na venda de terminais de captura e à depreciação de equipamentos, devido à concentração das vendas de terminais subsidiados no segundo semestre de 2019 e às aquisições ao longo de 2019, respectivamente;

Amortização de subsídios concedidos x novas safras de subsídio
 (em R\$ milhões)


- ↓ Custos relacionados à transação:** Os custos relacionados à transação tiveram redução de R\$16,0 milhões, ou 3,9%, decorrente da diminuição dos gastos com *fees* de bandeira e outros custos atrelados ao volume capturado (efeito da pandemia da COVID-19) e da captura dos resultados de ações de eficiências em gastos. Essa redução foi compensada pelos gastos incorridos com serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos a partir de 1º de janeiro de 2020 e pela apropriação de saldos residuais, no montante de R\$27,4 milhões, dos contratos de incentivos com os bancos Bradesco e Banco do Brasil encerrados em 2019, após a conclusão do processo de revisão por empresa especializada dos valores apurados, constituindo evento não recorrente.

2T20 X 1T20

Em relação ao 1T20, houve decréscimo de R\$103,1 milhões ou 12,8%. Destacam-se:

- ↓ Custos vinculados aos terminais de captura:** Os custos vinculados aos terminais de captura na Cielo e na Stelo tiveram redução de R\$14,8 milhões, ou 5,6%, resultante de menores gastos com amortização de subsídio na venda de equipamentos a clientes, considerando a queda no volume de subsídio concedido nos últimos meses;
- ↓ Custos relacionados à transação:** Os custos relacionados à transação tiveram redução de R\$82,6 milhões, ou 17,5%, decorrente da diminuição dos gastos com *fees* de bandeira e outros custos atrelados ao volume capturado pela Cielo e Stelo (efeito do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19), bem como do resultado da captura de ações de eficiências em gastos. Esta redução foi compensada com a apropriação de saldos residuais, no montante de R\$27,4 milhões, dos contratos de incentivos com os bancos Bradesco e Banco do Brasil encerrados em 2019, após a conclusão do processo de revisão por empresa especializada dos valores apurados, constituindo evento não recorrente.

Despesas Operacionais
2T20 X 2T19

As despesas operacionais totalizaram R\$354,6 milhões no 2T20, uma redução de R\$22,1 milhões, ou 5,9%, contra os R\$376,7 milhões do 2T19. O decréscimo é resultante de maior eficiência operacional, decorrente dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com pessoal:** A redução de R\$6,7 milhões, ou 4,9%, decorre, principalmente, em função das ações de redução de custos (revisão de pacote de benefícios);
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Redução de R\$17,4 milhões, ou 32,0%, relacionada ao resultado de ganhos de eficiência operacional, assim como de diminuição de gastos administrativos incorridos pela área comercial no período de isolamento social (COVID-19);
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução de R\$50,0 milhões, ou 55,6%, decorrente do decréscimo de campanhas de marketing, da otimização da força de venda, cancelando contratos com terceiros, conforme planos definidos no orçamento base-zero para maior eficiência operacional e das condições impostas pela COVID-19, que impossibilitou a realização de viagens e de eventos sociais;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento de R\$57,9 milhões, ou 67,8%, relacionado a perdas operacionais no montante de R\$24,9 milhões, ao incremento de provisão para créditos incobráveis, incluindo decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 (complemento de provisão de R\$6,8 milhões), e a baixas de terminais de captura danificados (de R\$8,8 milhões), que representam em grande parte a ocorrência de eventos não recorrentes.

2T20 X 1T20

Quando comparadas ao 1T20, as despesas operacionais aumentaram R\$58,6 milhões, ou 19,8%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com pessoal:** O decréscimo de R\$16,3 milhões, ou 11,2%, decorre de menores gastos com salários e reflexos nas provisões de 13º salário e férias, com prêmios, gratificações e correlatos, que são resultado de esforços de medidas restritivas de gastos com pessoal implementadas pela Cielo;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Redução de R\$5,5 milhões, ou 12,9%, substancialmente relacionada à diminuição nos custos da área comercial influenciada pelo isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, bem como resultado de ações de redução de gastos e de ganho de eficiência operacional;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** Aumento de R\$11,5 milhões, ou 40,5%, decorrentes de aumento em campanhas de marketing no trimestre frente ao 1T20;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** O aumento de R\$68,9 milhões, ou 92,6%, decorre de perdas operacionais no montante de R\$24,9 milhões, ao incremento de provisão para créditos incobráveis, incluindo decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 (complemento de provisão de R\$6,8 milhões), e a baixas de terminais de captura danificados (no montante de R\$8,8 milhões), que representam em grande parte a ocorrência de eventos não recorrentes.

EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$107,2 milhões com margem de 10,7%, representando uma redução de 75,4% em relação ao 2T19, e diminuição de 66,0% frente ao 1T20.

Resultado Financeiro impactado pela COVID-19

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	2T20	2T19	Var.	Var. %	1T20	Var.	Var. %
Receitas Financeiras	11,5	10,3	1,2	11,7%	4,3	7,2	167,4%
Despesas Financeiras	(92,1)	(128,3)	36,2	-28,2%	(135,0)	42,9	-31,8%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	133,0	259,2	(126,2)	-48,7%	167,8	(34,8)	-20,7%
Varição cambial líquida	(15,2)	(21,7)	6,5	-30,0%	9,6	(24,8)	-258,3%
Total	37,2	119,5	(82,3)	-68,9%	46,7	(9,5)	-20,3%

2T20 X 2T19

O resultado financeiro atingiu R\$37,2 milhões no 2T20, sendo R\$ 82,3 milhões, ou 68,9%, inferior ao 2T19 e explicado pelos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras praticamente não apresentaram variação no período enquanto que as despesas financeiras tiveram redução de R\$36,2 milhões, ou 28,2%, devido à queda da taxa de juros, que impacta principalmente os contratos de debêntures, e à redução das dívidas em moeda estrangeira (recompra parcial dos Bonds no 2T19 e liquidação parcial do contrato de empréstimo em moeda estrangeira - “operação 4131” no 3T19), compensada pelo impacto dos juros incorridos sobre as debêntures públicas (principal de R\$ 3,0 bilhões) emitidas em junho de 2019;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** O decréscimo de R\$126,2 milhões, ou 48,7%, está relacionado à redução do volume de crédito adquirido decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19. Em linha com o atual cenário, a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados e passou a privilegiar o atendimento de clientes de médio e de pequeno porte;
- ↑ **Varição cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida totalizou R\$ 15,2 milhões de perda no 2T20, representando uma variação de R\$ 6,5 milhões, quando comparada com a perda de R\$ 21,7 milhões no 2T19. A variação está relacionada ao efeito contábil da marcação a mercado de derivativos contratados com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira e ao efeito cambial incidente sobre a posição de caixa em moeda estrangeira oriunda de transações de cartão de crédito realizadas por estrangeiros no Brasil.

2T20 X 1T20

Quando comparado ao 1T20, o resultado financeiro do trimestre foi R\$9,5 milhões, ou 20,3%, menor, explicado pelos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** Aumento de R\$7,2 milhões, ou 167,4%, nas receitas financeiras deve-se ao maior saldo médio mantido em aplicações financeiras, alinhado com a estratégia de manutenção da liquidez da Cielo no cenário de pandemia da COVID 19. A redução de R\$42,9 milhões, ou 31,8%, nas despesas financeiras decorre do menor volume tomado em operações de curto prazo no 2T20, e de efeito da redução da taxa de juros principalmente nos contratos de debêntures;

- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** Decréscimo de R\$34,8 milhões, ou 20,7%, relacionado à redução do volume de crédito adquirido decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19. Em linha com o atual cenário, a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados e passou a privilegiar o atendimento de clientes de médio e de pequeno porte;
- ↓ **Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação cambial e a marcação a mercado de instrumentos financeiros totalizaram -R\$15,2 milhões no 2T20, representando uma variação de R\$24,8 milhões, quando comparada a R\$9,6 milhões no 1T20. A variação está relacionada ao efeito contábil da marcação a mercado dos instrumentos derivativos (devido à forte oscilação da curva futura do CDI e do Cupom Cambial) contratados com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira e ao efeito cambial sobre a posição de caixa em moeda estrangeira (oriundo de transações de cartão de crédito realizadas por estrangeiros no Brasil).

Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	7,7%	17,7%	-10,0pp	14,6%	-6,9pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	5.461,2	17.646,8	-69,1%	13.906,1	-60,7%
Prazo médio (dias corridos)	67,4	52,6	14,8	57,1	10,3
Prazo médio (dias úteis)	46,3	36,4	9,9	38,6	7,7
Receita de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	140,9	301,6	-53,3%	197,1	-28,5%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(6,6)	(12,6)	-48,0%	(8,2)	-20,1%
Receita líquida de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	134,4	289,0	-53,5%	188,9	-28,9%

A receita referente à aquisição de recebíveis líquida totalizou R\$134,4 milhões no 2T20, que se compara com os R\$289,0 milhões no 2T19 e com os R\$188,9 milhões no 1T20. O decréscimo está relacionado à redução do volume adquirido, também em função da migração para o produto pagamento em dois dias, à pressão sobre preços devido ao cenário mais competitivo, e aos efeitos da COVID-19 sobre os volumes transacionados.

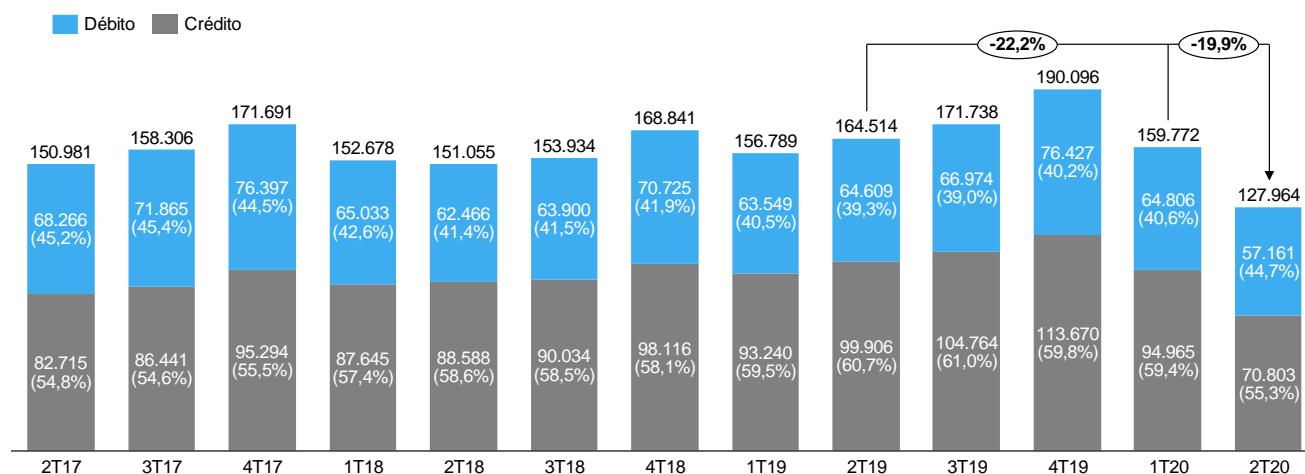
O ticket médio destas operações ao longo do 2T20 ficou em R\$11,7 mil, um aumento de 70,8% em relação ao ticket médio de R\$6,8 mil do 2T19 e uma redução de 31,2% com relação ao ticket médio de R\$17,0 mil no 1T20.

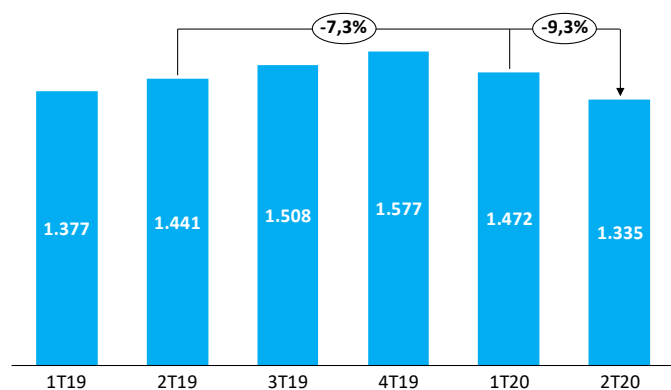
Resultado Líquido

No 2T20, o resultado líquido foi de -R\$33,6 milhões com margem de -3,3%, fortemente impactado pelos efeitos não recorrentes que refletiram um resultado líquido negativo adicional de aproximadamente R\$44,8 milhões (sendo R\$67,8 milhões bruto). Sem este efeito, o resultado líquido seria de R\$11,2 milhões, com margem de 1,1%, representando redução de 96,7% e 23,8 p.p. frente ao 2T19, respectivamente. Em relação ao trimestre anterior, o resultado líquido reduziria em 91,2% e a margem em 9,1 p.p.

DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	127.964,1	164.514,5	-22,2%	159.771,6	-19,9%
Quantidade de transações (milhões)	1.237,0	1.741,2	-29,0%	1.648,8	-25,0%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	70.803,5	99.905,7	-29,1%	94.965,3	-25,4%
Quantidade de transações (milhões)	541,5	832,1	-34,9%	756,9	-28,5%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	57.160,6	64.608,8	-11,5%	64.806,3	-11,8%
Quantidade de transações (milhões)	695,5	909,1	-23,5%	891,9	-22,0%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	2.072,0	2.910,8	-28,8%	1.116,8	85,5%
Quantidade de transações (milhões)	0,02	0,03	-24,5%	0,01	67,8%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	55.088,6	61.698,0	-10,7%	63.689,5	-13,5%
Quantidade de transações (milhões)	695,4	909,0	-23,5%	891,9	-22,0%

Evolução do Volume Financeiro
 (em R\$ milhões)


Base ativa de clientes¹


A base ativa decresceu 7,3% em relação ao 2T19 e 9,3% em relação ao trimestre anterior. Boa parte dessa redução deve-se à mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura. Se por um lado clientes inativos há 90 dias não puderam ser repostos por novos credenciamentos, principalmente do setor de empreendedores, por outro lado novos clientes, que buscam soluções de pagamento à distância, foram agregados à base.

¹ O critério utilizado é uma transação realizada nos últimos 90 dias do fechamento do trimestre.

CATENO
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cateno				
	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	562,3	745,8	-24,6%	727,7	-22,7%
Impostos sobre serviços	(62,3)	(82,5)	-24,5%	(80,5)	-22,6%
Receita operacional líquida	500,0	663,3	-24,6%	647,2	-22,7%
Gastos totais	(436,4)	(448,7)	-2,7%	(486,0)	-10,2%
Custos totais	(366,5)	(405,2)	-9,6%	(432,9)	-15,3%
Custo dos serviços prestados	(269,6)	(308,4)	-12,6%	(336,2)	-19,8%
Depreciações e amortizações	(96,9)	(96,8)	0,1%	(96,7)	0,2%
Lucro bruto	133,5	258,1	-48,3%	214,3	-37,7%
Despesas operacionais	(69,9)	(43,5)	60,8%	(53,1)	31,7%
Pessoal	(18,2)	(17,1)	6,7%	(18,2)	0,2%
Gerais e administrativas	(7,2)	(11,0)	-34,5%	(7,0)	2,9%
Vendas e Marketing	(0,1)	(1,1)	-90,9%	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(44,0)	(13,9)	216,5%	(27,4)	60,6%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
Lucro operacional	63,7	214,6	-70,3%	161,2	-60,5%
EBITDA	161,0	311,8	-48,4%	258,3	-37,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>32,2%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-14,8pp</i>	<i>39,9%</i>	<i>-7,7pp</i>
Resultado financeiro	16,7	30,8	-45,8%	17,6	-5,1%
Receitas financeiras	17,3	31,4	-44,9%	19,4	-10,8%
Despesas financeiras	(0,6)	(0,6)	0,0%	(1,9)	-68,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	80,4	245,4	-67,3%	178,8	-55,1%
IRPJ e CSLL	(27,4)	(83,5)	-67,2%	(61,7)	-55,6%
Correntes	(15,8)	(88,9)	-82,2%	(59,7)	-73,5%
Diferidos	(11,6)	5,3	n/a	(2,0)	480,0%
Lucro líquido	53,0	161,9	-67,3%	117,1	-54,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>10,6%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-13,8pp</i>	<i>18,1%</i>	<i>-7,5pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	37,1	113,3	-67,3%	82,0	-54,8%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	15,9	48,6	-67,3%	35,1	-54,7%

Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$500,1 milhões no 2T20, com redução de R\$163,3 milhões, ou 24,6%, frente ao 2T19 e redução de R\$147,2 milhões ou 22,7% em comparação com o 1T20. A redução está diretamente relacionada à queda do volume transacionado e ao mix de perfil de clientes, impactados principalmente pelos efeitos da pandemia da COVID-19. Em relação ao 1T20, a redução decorre também da sazonalidade do negócio de gestão de cartões.

O mix do 2T20 demonstra aumento de volume em setores com menor taxa de intercâmbio (varejo alimentício, drogarias e cosméticos, atacadistas e distribuidores e serviços públicos) e redução nos demais setores, sendo os mais impactados os de vestuário, restaurantes, cias aéreas e transportes, postos de combustíveis, artigos domésticos, eletroeletrônicos e de informática. Essa troca de mix entre segmentos levou à redução do preço médio e, juntamente à queda de volume, contribuiu para a redução da receita líquida.

Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados	2T20	2T19	Var.	Var. %	1T20	Var.	Var. %
Custos dos serviços prestados	(366,5)	(405,2)	38,7	-9,6%	(432,9)	66,4	-15,3%

O custo dos serviços prestados, incluindo o custo de depreciação e amortização, totalizou R\$366,5 milhões no 2T20, uma redução de R\$38,7 milhões, ou 9,6%, em relação ao 2T19 e R\$66,4 milhões, ou 15,3%, frente ao 1T20.

A redução em ambos os períodos está relacionada à diminuição nos custos com *fees* de bandeira em função da queda do volume no trimestre e de menores gastos com atendimento presencial nas agências e com emissão de faturas (migração para liquidação em canais digitais, com menor custo), todos resultantes principalmente dos efeitos da pandemia da COVID-19. Na comparação com o 2T19, essa redução foi compensada pelo aumento na volumetria de impressão e postagem de faturas e *embossing* de cartões Ourocard;

Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais	2T20	2T19	Var.	Var. %	1T20	Var.	Var. %
Despesas com pessoal	(18,2)	(17,1)	(1,1)	6,7%	(18,2)	(0,0)	0,2%
Despesas gerais e administrativas	(7,6)	(11,4)	3,8	-33,3%	(7,4)	(0,2)	2,7%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	(1,1)	1,0	-90,9%	(0,1)	-	0,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(44,0)	(13,9)	(30,1)	216,5%	(27,4)	(16,6)	60,6%
Total	(69,9)	(43,5)	(26,4)	60,8%	(53,1)	(16,8)	31,7%

No 2T20, as despesas operacionais, incluindo custo de depreciação e amortização, atingiram R\$69,9 milhões, um crescimento de R\$26,4 milhões, ou 60,8%, em comparação ao 2T19 e de R\$16,8 milhões ou, 31,7%, quando comparado ao 1T20. Destacam-se:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento de R\$1,1 milhão, ou 6,7%, frente ao 2T19 devido ao crescimento orgânico da Companhia. Não houve variações relevantes no trimestre;

- **Despesas Gerais e Administrativas:** Redução de R\$3,8 milhões, ou 33,3%, frente ao 2T19 e aumento irrelevante em relação ao 1T20;
- ↑ **Outras despesas operacionais, líquidas:** Aumento de R\$30,1 milhões, ou 216,5%, frente ao 2T19 e R\$16,6 milhões, ou 60,6%, frente ao 1T20, substancialmente relacionado ao aumento de contestações.

Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	2T20	2T19	Var.	Var. %	1T20	Var.	Var. %
Receitas Financeiras	17,3	31,4	(14,1)	-44,9%	19,4	(2,1)	-10,8%
Despesas Financeiras	(0,6)	(0,6)	-	0,0%	(1,9)	1,3	-68,4%
Varição cambial líquida	-	-	-	n/a	0,1	(0,1)	n/a
Total	16,7	30,8	(14,1)	-45,8%	17,6	(0,9)	-5,1%

O resultado financeiro atingiu R\$16,7 milhões no trimestre, redução de R\$14,1 milhões, ou 45,8%, frente ao 2T19 e R\$0,9 milhão, ou 5,1%, frente ao 1T20. As reduções decorrem substancialmente da queda da taxa média do CDI no período.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$37,1 milhões no 2T20, o que representa uma redução de 67,3% frente ao 2T19, e de 54,8% frente ao 1T20.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 2T20 atingiu R\$74,4 milhões, uma redução de R\$69,1 milhões, ou 48,1%, em relação ao 2T19 e redução de R\$37,3 milhões, ou 33,4%, quando comparado ao 1T20, conforme apresentado a seguir:

DRE	Cateno Gerencial				
	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional líquida	500,0	663,3	-24,6%	647,1	-22,7%
Gasto total (ex amortização)	(339,7)	(352,2)	-3,6%	(389,4)	-12,8%
Resultado operacional	160,3	311,1	-48,5%	257,8	-37,8%
Resultado financeiro	16,7	30,8	-46,1%	17,6	-5,1%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	177,0	341,9	-48,2%	275,4	-35,7%
IRPJ e CSLL ajustados com efeito sobre amortização	(27,4)	(83,6)	-67,2%	(61,7)	-55,6%
Lucro líquido	149,6	258,3	-42,1%	213,7	-30,0%
Participação Cielo 70%	104,7	180,8	-42,1%	149,6	-30,0%
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(30,2)	(37,4)	-19,1%	(37,8)	-19,9%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	74,4	143,5	-48,1%	111,8	-33,5%

DESEMPENHO OPERACIONAL
Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Volume financeiro total	55.590,1	68.170,7	-18,5%	68.537,4	-18,9%
Volume de crédito	27.972,0	35.545,5	-21,3%	35.552,8	-21,3%
Volume de débito	27.618,1	32.625,2	-15,3%	32.984,5	-16,3%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	53.516,8	65.300,3	-18,0%	67.414,7	-20,6%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

OUTRAS CONTROLADAS
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
R\$ milhões	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Receita operacional bruta	981,4	812,5	20,8%	982,2	-0,1%
Impostos sobre serviços	(36,8)	(31,3)	17,6%	(43,1)	-14,6%
Receita operacional líquida	944,6	781,2	20,9%	939,1	0,6%
Gastos totais	(1.032,3)	(794,6)	29,9%	(986,0)	4,7%
Custos totais	(831,8)	(666,4)	24,8%	(817,5)	1,7%
Custo dos serviços prestados	(784,8)	(634,7)	23,6%	(782,5)	0,3%
Depreciações e amortizações	(47,0)	(31,7)	48,3%	(35,0)	34,3%
Lucro bruto	112,8	114,8	-1,7%	121,6	-7,2%
Despesas operacionais	(200,5)	(128,2)	56,4%	(168,5)	19,0%
Depreciações e amortizações	(8,7)	(12,5)	-30,4%	(12,0)	-27,5%
Resultado operacional	(87,7)	(13,4)	n/a	(46,9)	86,9%
EBITDA	(32,0)	30,8	-203,8%	0,1	n/a
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-7,3pp</i>	<i>0,0%</i>	<i>-3,4pp</i>
Resultado financeiro	(14,0)	(13,3)	5,3%	(8,4)	66,7%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(101,7)	(26,7)	280,7%	(55,3)	83,8%
IRPJ e CSLL	23,5	4,5	422,2%	14,5	62,1%
Resultado líquido	(78,2)	(22,2)	252,1%	(40,8)	91,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>-8,3%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-5,4pp</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-3,9pp</i>
Resultado atribuível aos controladores	(78,6)	(23,0)	241,6%	(41,5)	89,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,4	0,8	-50,0%	0,7	-42,9%

Consideramos as seguintes controladas nos números: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Merchant E-Solutions e M4Produtos.

ANEXOS
FLUXO DE CAIXA – (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	30.06.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	273.567	1.489.967
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	632.006	468.314
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	32.977	142.993
Equivalência patrimonial	424	(4.284)
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	(153.001)	8.158
Opções de ações outorgadas	(633)	8.037
Perdas com créditos incobráveis e fraude	277.221	165.530
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	521	60.588
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	902.960	(49.488)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(328.332)	(24.388)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	161.191	224.780
Amortização de custos de emissão de dívidas	20.325	-
Efeito de variação cambial sobre conversão de ativos e passivos no exterior	(323.986)	7.788
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:		
Rendas a receber	144.834	(30.806)
Contas a receber de emissores	18.159.873	(5.782.178)
Créditos tributários	65.401	(194)
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	128.337	143.329
Depósitos judiciais	13.716	(4.516)
Outros valores e bens	2.131	(143.413)
Outros ativos	(22.203)	(98.222)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	(45.826)	20.619
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Sociais e estatutárias	(54.998)	(30.778)
Fiscais e previdenciárias	(120.659)	(405.978)
Contas a pagar a estabelecimentos	(15.668.392)	3.662.816
Provisões para contingências	(29.686)	(8.142)
Outros passivos	(28.516)	(155.169)
Caixa proveniente/(utilizado) das operações	4.039.252	(334.637)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(310.273)	(433.062)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	3.728.979	(767.699)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos de subsidiárias	2.124	2.060
(Aquisições) de imobilizado de uso	(136.854)	(436.832)
(Aquisições) de intangível	(167.906)	(171.688)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(302.636)	(606.460)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	4.466.996	6.322.911
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(3.828.274)	(3.524.215)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(14.473)	-
Juros pagos	(186.411)	(237.993)
Aquisição de ações em tesouraria	(27.560)	(11.758)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	6.954	7.135
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(152.952)	(1.334.301)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	264.280	1.221.779
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.690.623	(152.380)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo final	6.903.015	2.750.666
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa no exterior	(13.641)	(13.382)
Saldo inicial	3.212.392	2.903.046
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.690.623	(152.380)

BALANÇO PATRIMONIAL 2T20 - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

ATIVO	30.06.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6.903.015	3.212.392	Obrigações por empréstimos	1.722.578	918.337
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	237.544	48.580	Instrumentos financeiros derivativos	46.670	47.513
Rendas a receber	730.842	875.676	Outras obrigações	51.330.164	67.368.476
Contas a receber de emissores	53.807.614	72.192.036	Sociais e estatutárias	97.624	203.223
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	360.150	488.487	Fiscais e previdenciárias	266.451	553.689
Outras contas a receber operacionais	438.309	414.993	Contas a pagar a estabelecimentos	47.672.588	63.340.980
Provisão para créditos incobráveis	(320.377)	(267.705)	Obrigações com cotas senior FIDC	2.000.173	2.000.352
Outros valores a receber	98.726	100.770	Outras	1.293.328	1.270.232
			Total do passivo circulante	53.099.412	68.334.326
Total do ativo circulante	62.255.823	77.065.229	Exigível a longo prazo		
			Obrigações por empréstimos	9.045.371	8.327.298
Realizável a longo prazo			Outras obrigações	1.947.838	2.020.115
Demais instrumentos financeiros, incluindo derivativos	184.351	-	Provisões para contingências	1.801.582	1.830.747
Depósitos judiciais	1.580.424	1.594.140	Impostos e contribuições diferidos	56.927	70.757
Créditos tributários	1.068.216	1.132.687	Provisão para obrigações com investidas	60	51
Outras contas a receber operacionais	50.338	28.925	Outras	89.269	118.560
Outros valores a receber	-	87	Total do passivo exigível a longo prazo	10.993.209	10.347.413
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Permanente			Capital social	5.700.000	5.700.000
Investimentos	123.306	126.229	Reservas de capital	65.025	65.658
Imobilizado de uso	874.312	881.384	Reservas de lucros	3.768.964	3.708.079
Intangível	10.754.558	10.955.638	Outros resultados abrangentes	(311.270)	12.716
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente	14.635.505	14.719.090	(-) Ações em tesouraria	(76.804)	(56.198)
			Atribuído a:		
TOTAL DO ATIVO	76.891.328	91.784.319	Acionistas controladores	9.145.915	9.430.255
			Outros acionistas que não a Cielo	3.652.792	3.672.325
			Total do patrimônio líquido	12.798.707	13.102.580
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.891.328	91.784.319

DESEMPENHO GERENCIAL 2T20 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF

DRE R\$ milhões	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %	2T20	2T19	Var. %	1T20	Var. %
Receita operacional bruta	1.131,8	1.522,5	-25,7%	1.402,3	-19,3%	562,3	745,8	-24,6%	727,7	-22,7%	981,4	812,5	20,8%	982,2	-0,1%	2.675,5	3.080,8	-13,2%	3.112,2	-14,0%
Impostos sobre serviços	(126,3)	(165,9)	-23,9%	(157,7)	-19,9%	(62,3)	(82,5)	-24,5%	(80,5)	-22,6%	(36,8)	(31,3)	17,6%	(43,1)	-14,6%	(225,4)	(279,7)	-19,4%	(281,3)	-19,9%
Receita operacional líquida	1.005,5	1.356,6	-25,9%	1.244,6	-19,2%	500,0	663,3	-24,6%	647,2	-22,7%	944,6	781,2	20,9%	939,1	0,6%	2.450,1	2.801,1	-12,5%	2.830,9	-13,5%
Gastos totais	(1.058,7)	(1.040,5)	1,7%	(1.103,2)	-4,0%	(436,4)	(448,7)	-2,7%	(486,0)	-10,2%	(1.032,3)	(794,6)	29,9%	(986,0)	4,7%	(2.527,4)	(2.283,8)	10,7%	(2.575,3)	-1,9%
Custos totais	(704,1)	(663,8)	6,1%	(807,2)	-12,8%	(366,5)	(405,2)	-9,6%	(432,9)	-15,3%	(831,8)	(666,4)	24,8%	(817,5)	1,7%	(1.902,4)	(1.735,4)	9,6%	(2.057,6)	-7,5%
Custo dos serviços prestados	(546,9)	(557,4)	-1,9%	(638,9)	-14,4%	(269,6)	(308,4)	-12,6%	(336,2)	-19,8%	(784,8)	(634,7)	23,6%	(782,5)	0,3%	(1.601,3)	(1.500,5)	6,7%	(1.757,6)	-8,9%
Depreciações e amortizações	(157,2)	(106,4)	47,7%	(168,3)	-6,6%	(96,9)	(96,8)	0,1%	(96,7)	0,2%	(47,0)	(31,7)	48,3%	(35,0)	34,3%	(301,1)	(234,9)	28,2%	(300,0)	0,4%
Lucro bruto	301,4	692,8	-56,5%	437,4	-31,1%	133,5	258,1	-48,3%	214,3	-37,7%	112,8	114,8	-1,7%	121,6	-7,2%	547,7	1.065,7	-48,6%	773,3	-29,2%
Despesas operacionais	(354,6)	(376,7)	-5,9%	(296,0)	19,8%	(69,9)	(43,5)	60,8%	(53,1)	31,7%	(200,5)	(128,2)	56,4%	(168,5)	19,0%	(625,0)	(548,4)	14,0%	(517,6)	20,7%
Pessoal	(129,7)	(136,4)	-4,9%	(146,0)	-11,2%	(18,2)	(17,1)	6,7%	(18,2)	0,2%	(32,6)	(28,3)	15,1%	(30,3)	7,5%	(180,5)	(181,8)	-0,7%	(194,5)	-7,2%
Gerais e administrativas	(37,0)	(54,4)	-32,0%	(42,5)	-12,9%	(7,2)	(11,0)	-34,5%	(7,0)	2,9%	(81,9)	(21,8)	275,7%	(46,8)	75,0%	(126,1)	(87,2)	44,6%	(96,3)	30,9%
Vendas e Marketing	(39,9)	(89,9)	-55,6%	(28,4)	40,5%	(0,1)	(1,1)	-90,9%	(0,1)	0,0%	(71,1)	(63,8)	11,4%	(63,2)	12,5%	(111,1)	(154,8)	-28,2%	(91,7)	21,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(143,3)	(85,4)	67,8%	(74,4)	92,6%	(44,0)	(13,9)	216,5%	(27,4)	60,6%	(6,2)	(1,8)	244,4%	(16,2)	-61,7%	(193,5)	(101,1)	91,4%	(118,0)	64,0%
Depreciações e amortizações	(4,7)	(10,6)	-55,7%	(4,7)	0,0%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(8,7)	(12,5)	-30,4%	(12,0)	-27,5%	(13,8)	(23,5)	-41,3%	(17,1)	-19,3%
Lucro operacional	(54,7)	318,4	-117,2%	142,5	-138,4%	63,7	214,6	-70,3%	161,2	-60,5%	(87,7)	(13,4)	n/a	(46,9)	86,9%	(78,8)	519,6	-115,2%	256,7	-130,7%
Equivalência patrimonial	(1,5)	2,3	-165,2%	1,1	-236,4%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(1,5)	2,3	-165,2%	1,1	-236,4%
EBITDA	107,2	435,4	-75,4%	315,5	-66,0%	161,0	311,8	-48,4%	258,3	-37,7%	(32,0)	30,8	-203,8%	0,1	n/a	236,0	778,0	-69,7%	573,7	-58,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-21,4pp</i>	<i>25,3%</i>	<i>-14,7pp</i>	<i>32,2%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-14,8pp</i>	<i>39,9%</i>	<i>-7,7pp</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-7,3pp</i>	<i>0,0%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>9,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-18,1pp</i>	<i>20,3%</i>	<i>-10,6pp</i>
Resultado financeiro	37,2	119,5	-68,9%	46,7	-20,3%	16,7	30,8	-45,8%	17,6	-5,1%	(14,0)	(13,3)	5,3%	(8,4)	66,7%	39,9	137,0	-70,9%	55,9	-28,6%
Receitas financeiras	11,5	10,3	11,7%	4,3	167,4%	17,3	31,4	-44,9%	19,4	-10,8%	16,8	6,9	143,5%	9,5	76,8%	45,6	48,6	-6,2%	33,2	37,3%
Despesas financeiras	(92,1)	(128,3)	-28,2%	(135,0)	-31,8%	(0,6)	(0,6)	0,0%	(1,9)	-68,4%	(35,2)	(49,9)	-29,5%	(38,9)	-9,5%	(127,9)	(178,8)	-28,5%	(175,8)	-27,2%
Aquisição de recebíveis, líquido	133,0	259,2	-48,7%	167,8	-20,7%	-	-	n/a	-	n/a	4,6	29,8	-84,6%	21,1	-78,2%	137,6	289,0	-52,4%	188,9	-27,2%
Variação cambial, líquida	(15,2)	(21,7)	-30,0%	9,6	n/a	-	-	n/a	0,1	n/a	(0,2)	(0,1)	n/a	(0,1)	n/a	(15,4)	(21,8)	-29,4%	9,6	-260,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(17,5)	437,9	-104,0%	189,2	-109,2%	80,4	245,4	-67,3%	178,8	-55,1%	(101,7)	(26,7)	280,7%	(55,3)	83,8%	(38,9)	656,6	-105,9%	312,5	-112,4%
IRPJ e CSLL	(16,1)	(99,8)	-83,9%	(62,7)	-74,3%	(27,4)	(83,5)	-67,2%	(61,7)	-55,6%	23,5	4,5	422,2%	14,5	62,1%	(20,0)	(178,8)	-88,8%	(109,9)	-81,8%
Correntes	(31,5)	(80,0)	-60,6%	1,9	-1757,9%	(15,8)	(88,9)	-82,2%	(59,7)	-73,5%	9,1	(0,9)	-1111,1%	4,9	n/a	(38,2)	(169,8)	-77,5%	(52,9)	-27,8%
Diferidos	15,4	(19,8)	-177,8%	(64,6)	-123,8%	(11,6)	5,3	n/a	(2,0)	480,0%	14,4	5,5	n/a	9,6	50,0%	18,2	(9,0)	-302,2%	(57,0)	-131,9%
Resultado líquido	(33,6)	338,1	-109,9%	126,5	-126,6%	53,0	161,9	-67,3%	117,1	-54,8%	(78,2)	(22,2)	252,1%	(40,8)	91,6%	(58,9)	477,8	-112,3%	202,6	-129,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>-3,3%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-28,3pp</i>	<i>10,2%</i>	<i>-13,5pp</i>	<i>10,6%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-13,8pp</i>	<i>18,1%</i>	<i>-7,5pp</i>	<i>-8,3%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-5,4pp</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-3,9pp</i>	<i>-2,4%</i>	<i>17,1%</i>	<i>-19,5pp</i>	<i>7,2%</i>	<i>-9,6pp</i>
Lucro atribuível aos controladores	(33,6)	338,1	-109,9%	126,5	-126,6%	37,1	113,3	-67,3%	82,0	-54,8%	(78,6)	(23,0)	241,6%	(41,5)	89,3%	(75,2)	428,5	-117,5%	166,8	-145,1%
Lucro atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	15,9	48,6	-67,3%	35,1	-54,7%	0,4	0,8	-50,0%	0,7	-42,9%	16,3	49,4	-67,0%	35,8	-54,5%

CIELO'S FINANCIAL VOLUME FELL BY 22.2% IN 2Q20 DUE TO COVID-19

Barueri, July 28, 2020 - Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC – Nasdaq International: CIOXY) announces its results for the second quarter of 2020. The Company's consolidated financial statements are presented in Brazilian Reals (R\$), in accordance with the Accounting Plan of the Institutions of the National Financial System (COSIF) and accounting practices adopted in Brazil.

OPERATING AND FINANCIAL HIGHLIGHTS

- The second quarter of 2020 was heavily impacted by the consequences of social distancing, which imposed restrictions on retail throughout the country. Given this scenario, Cielo's TPV totaled R\$128.0 billion, down by 22.2% vis-à-vis 2Q19 and down by 19.9% vis-à-vis 1Q20;
- The penetration of prepayment products in the SMB and LT segments reached 29.6%;
- The active client base totaled around 1.3 million at the end of June, a decline of 7.3% from 2Q19 and 9.3% from 1Q20;
- Consolidated net revenues fell by 12.5% year over year and by 13.5% quarter over quarter, to R\$2,450.1 million. The revenue reduction in both Cielo and Cateno was driven by distancing measures and business operation restrictions imposed by the measures taken due to the COVID-19 pandemic;
- Cielo Brasil's costs and expenses totaled R\$1,058.7 million, an increase of R\$18.2 million, or 1.7%, over 2Q19 and a decline of R\$44.5 million, or 4.0%, from 1Q20. Excluding the effect of brand fees, amortization of subsidies on the sale of POSs, services rendered by the banks and R\$67.9 million related to non-recurring items in 2Q20, total costs and expenses fell by R\$37.7 million, or 5.4%, year over year, but increased by R\$2.6 million, or 0.4%, quarter over quarter;

CIEL3 quote

R\$4.62

Market cap

R\$12.6 billion

Earnings per share in the period

-R\$0.03

Earnings per ADR in the period

-US\$0.01

P/E

18.9x

Information as of 6/30/2020

Contacts

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

2Q20 Conference Call

Date: Wednesday, 7/29/2020

In Portuguese

Simultaneous translation into English

Time: 11:30 a.m. (Brasília)

Tel: +55 (11) 4118-4632

+55 (11) 3181-8565

Password: CIELO

In English

Time: 1:00 p.m. (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 (11) 3181-8565

Password: CIELO

Total costs + expenses analysis Cielo Brasil	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Total cost + expenses	(1,058.7)	(1,040.5)	1.7%	(1,103.2)	-4.0%
Brand fees, subsidies amortization, services rendered by banks	326.3	338.2	-3.5%	440.9	-26.0%
Non-recurring 2Q20*	67.8	-	-	-	-
Total cost + expenses normalized	(664.7)	(702.3)	-5.4%	(662.3)	0.4%

*In 2Q20, non-recurring items comprise R\$27.4 million related to the recognition of residual balances of incentive contracts with banks, terminated in 2019, recorded in cost of services rendered by Bradesco and Banco do Brasil, and three items under operating expenses, namely, recognition of a R\$24.9 million provision for operational losses, a R\$6.8 million increase in the allowance for doubtful debts due to the effects of the COVID-19 pandemic and R\$8.8 million in the write-off of damaged POSs.

- Cielo recorded a net result of -R\$75.2 million in the period*.

Main financial indicators (R\$ million)	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Total financial volume	127,964.1	164,514.5	-22.2%	159,771.6	-19.9%
Net operating revenue	2,450.1	2,801.1	-12.5%	2,830.9	-13.5%
Purchase of receivables result income, net	137.6	289.0	-52.4%	188.9	-27.2%
% Purchased volume over total credit volume	7.7%	17.7%	-10.0pp	14.6%	-6.9pp
Total cost + expenses	(2,527.4)	(2,283.8)	10.7%	(2,575.3)	-1.9%
EBITDA	236.0	778.0	-69.7%	573.7	-58.9%
% EBITDA margin	9.6%	27.8%	-18.1pp	20.3%	-10.6pp
Net result	(75.2)	428.5	-117.5%	166.8	-145.1%
% Net margin	-3.1%	15.3%	-18.4pp	5.9%	-9.0pp

*Since January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. it is consolidated in the month of accrual. This change in accounting practice resulted in a R\$2.7 million adjustment of net income (previously reported net income for 2Q19 was R\$431.2 million and the adjusted amount for 2Q19 is R\$428.5 million).

MESSAGE FROM MANAGEMENT

The first half of 2020 has been a very challenging period for all sectors of the Brazilian economy, with the strong economic impacts from the social distancing measures due to the COVID-19 pandemic reaching the economy as from the second half of March. The retail sector has been particularly affected in March, April and May, with an upturn period beginning in June. Due to its intrinsic relationship with consumption, the means of payment industry has been affected in this period. At the same time, the Brazilian means of payment industry has shown its resilience and paramount importance to help promote the economic upturn, by enabling countless businesses to continue operating, even without physical contact with final consumers.

At the end of 2019, Cielo ended the year with a growth trend in its operations. The volume increased by 9% and its customer base by 18% compared to 2018, reaching R\$ 683 billion and 1.6 million customers, having grown continuously and successively in all quarters throughout 2019. This trend was interrupted in the first half of 2020 with the effects from the COVID-19 pandemic.

The temporary closing of retail stores and the decrease in demand for services resulted in a drop in average consumption in the market of 52%, measured in the 4th week of March by ICVA (“Cielo’s Amplified Retail Index”), with closing peaks of up to 50% of stores.

With these effects, we understand that the 2nd quarter of 2020 was an atypical period for the Company, which interrupted the continuous growth in the quarters. In this second quarter, Cielo presented a drop in the volume captured by 22% in comparison with the same period of the prior year. For being present in practically all consumer sectors, Cielo had a drop in volumes similar to the fall in general consumption in Brazil. While some representative sectors in the Company had a sharp drop, such as the tourism sector, others counterbalanced these performances, such as those of supermarkets and drugstores.

As a result of this drop in volumes captured, the net revenue of Cielo - Brazil also decreased to R\$ 1,006 million in the 2nd quarter of 2020, a decrease of 25.9% compared to the 2nd quarter of 2019 and 19.2% in relation to the 1st quarter of 2020. Cielo and its subsidiaries posted in the 2nd quarter, loss of R\$ 75.2 million, against profit of R\$ 166.8 million in the 1st quarter of 2020. For the coming quarters, if we continue to see improvement in Retail consumption as shown in recent weeks by ICVA indicators, this trend is expected to be reflected in the Company's performance, which will not be enough to offset the falls in the first half of the year though.

With the pressure on revenues, Cielo has taken quick measures to control its financial health, with stringent control over its costs and ongoing monitoring of the financial impacts on the Company due to the crisis.

In addition to the impacts from the COVID-19 pandemic on Cielo - Brazil, Cateno has also been strongly affected by having its businesses also intrinsically linked to consumption. We saw a drop of 19% in volume, 23% in revenue and 55% in profit of Cateno, compared to the first quarter of 2020. Alike Cielo, if consumption continues to improve in the Brazilian retail market, the tendency is for the next quarters to be more positive.

The economic effects generated by the COVID-19 pandemic also affected our results due to the devaluation of the Brazilian real to the US dollar, of which the impact is mainly on the translation of the results of the US based companies of the Cielo Group (MerchantE and Cielo USA).

Our adaptation to the needs of our customers at the beginning of the quarantine period has been promptly conducted. In order to preserve continuity of our customers' sales as much as possible, e-Commerce enabling

solutions were made available, such as the Super Link, a solution that has tripled its volume since the beginning of the pandemic and multiplied its active base tenfold. Additionally, training for shopkeepers was carried out jointly with Sebrae, giving support to small merchants for them to start sales online, as well as adding new partnerships with Loggi to facilitate sales deliveries and with AMBEV to provide support to bars and restaurants. We have also granted waiver of billing targets for rental plans and 2-month rental exemption for new customers, in order to provide support to our customers in this difficult period.

We have also announced the availability of R\$ 5 billion for advances on receivables of our retail customers and entrepreneurs. This initiative aims to provide support to our customers by increasing their cash available position and is in line with the Company's strategy of increasing penetration of payment products in these segments. Thus, we had an increase in our penetration of payment products with these stakeholders to 29.6% in the quarter and we expect continuous improvement of this indicator.

Internally, Cielo has proved its modernity by succeeding in maintaining continuity of its operations with minimal impact even in a home office scenario. With focus on protecting its employees, more than 95% of employees carried out home office activities at the beginning of the quarantine period, as well as throughout the quarter. There has been regular monitoring of suspected cases of coronavirus infection, with support from the medical team.

The means of payment market in Brazil has been continuously evolving and Cielo plays a leading role in innovation in the industry, we have shown our development capacity, managing in a record time of 8 days to create an emergency aid acceptance solution. This initiative allowed 50 million users to benefit from the CAIXA app, without any cash withdrawal need.

In June 2020, we were the first company in the world chosen by Whatsapp to process payments using the solution. The testing period that had been started has been halted while pending the regulator's analysis.

We will still have many changes in our merchant accreditation industry and we see welcome the initiatives led by the Central Bank of Brazil that benefit final consumers, highlighting the PIX initiative. This month, Cielo received the license for carrying out electronic money issuances, which will allow us to participate in this evolution. This, among others, will enable a more efficient and simple market for carrying out transactions, further reducing the use of cash and helping foster digital means of payment in the Brazilian economy.

The aforementioned initiatives make us confident about our level of readiness for the challenges and changes that COVID-19 will bring to the payments industry. The Company has demonstrated its ability to rapidly adapt to serve its customers, its employees and the Brazilian population, while preserving the interests of its shareholders. We believe that this is the stance to be upheld to allow us to continue growing sustainably in the future.

CIELO CONSOLIDATED
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement <i>R\$ million</i>	Cielo Consolidated				
	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Gross operating revenue	2,675.5	3,080.8	-13.2%	3,112.2	-14.0%
Taxes on services	(225.4)	(279.7)	-19.4%	(281.3)	-19.9%
Net operating revenue	2,450.1	2,801.1	-12.5%	2,830.9	-13.5%
Total cost + expenses	(2,527.4)	(2,283.8)	10.7%	(2,575.3)	-1.9%
Total costs	(1,902.4)	(1,735.4)	9.6%	(2,057.6)	-7.5%
Cost of service rendered	(1,601.3)	(1,500.5)	6.7%	(1,757.6)	-8.9%
Depreciation and amortization	(301.1)	(234.9)	28.2%	(300.0)	0.4%
Gross income	547.7	1,065.7	-48.6%	773.3	-29.2%
Operating expenses	(625.0)	(548.4)	14.0%	(517.6)	20.7%
Salaries / Wages and benefits	(180.5)	(181.8)	-0.7%	(194.5)	-7.2%
General and administratives	(126.1)	(87.2)	44.6%	(96.3)	30.9%
Sales and Marketing expenses	(111.1)	(154.8)	-28.2%	(91.7)	21.2%
Other operating (Expenses) income, net	(193.5)	(101.1)	91.4%	(118.0)	64.0%
Depreciation and amortization	(13.8)	(23.5)	-41.3%	(17.1)	-19.3%
Operating result	(78.8)	519.6	-115.2%	256.7	-130.7%
Equity Interest	(1.5)	2.3	-165.2%	1.1	-236.4%
EBITDA	236.0	778.0	-69.7%	573.7	-58.9%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>9.6%</i>	<i>27.8%</i>	<i>-18.1pp</i>	<i>20.3%</i>	<i>-10.6pp</i>
Financial income	39.9	137.0	-70.9%	55.9	-28.6%
Financial revenue	45.6	48.6	-6.2%	33.2	37.3%
Financial expenses	(127.9)	(178.8)	-28.5%	(175.8)	-27.2%
Acquisition of receivables income, net	137.6	289.0	-52.4%	188.9	-27.2%
Net exchange variation	(15.4)	(21.8)	-29.4%	9.6	-260.4%
Result before income tax and social contribution	(38.9)	656.6	-105.9%	312.5	-112.4%
Income tax and social contribution	(20.0)	(178.8)	-88.8%	(109.9)	-81.8%
Current	(38.2)	(169.8)	-77.5%	(52.9)	-27.8%
Deferred	18.2	(9.0)	-302.2%	(57.0)	-131.9%
Net result	(58.9)	477.8	-112.3%	202.6	-129.1%
<i>Net margin</i>	<i>-2.4%</i>	<i>17.1%</i>	<i>-19.5pp</i>	<i>7.2%</i>	<i>-9.6pp</i>
Atributed to owner´s of the Company	(75.2)	428.5	-117.5%	166.8	-145.1%
Atributed to non Cielo interest	16.3	49.4	-67.0%	35.8	-54.5%

Since January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. it is consolidated in the month of accrual. This change in accounting practice resulted in a R\$2.7 million adjustment of net income (previously reported net income for 2Q19 was R\$431.2 million and the adjusted amount for 2Q19 is R\$428.5 million).

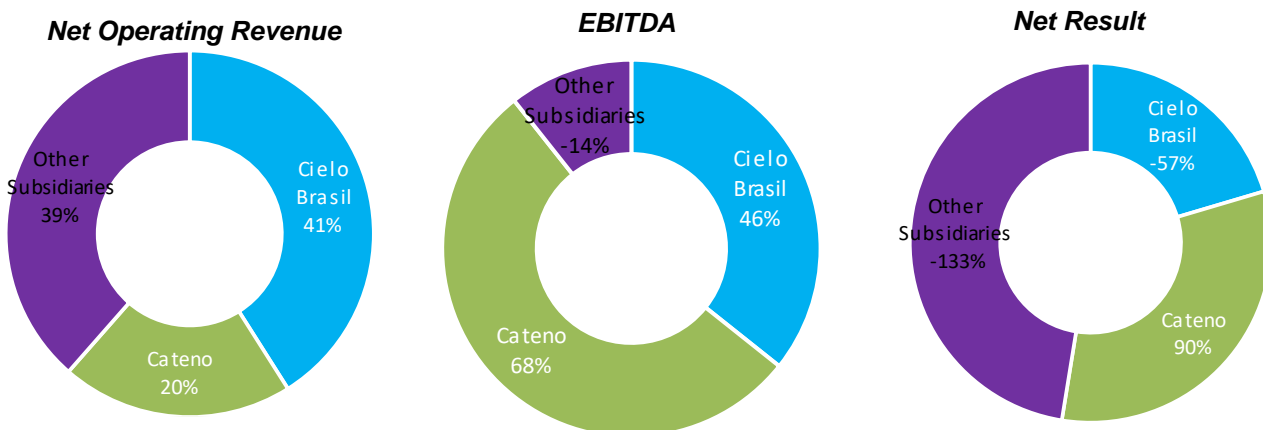
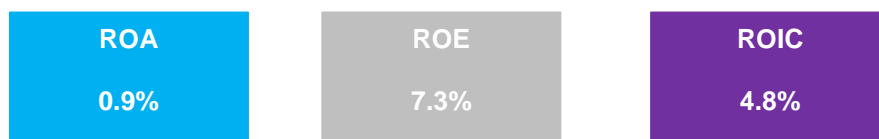
Reconciliation of Net Result

Net Result (R\$ million)	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
COSIF reported net result	(75.2)	428.4	-117.6%	166.8	-145.1%
(+) Differences between accounting practices*	(0.5)	(13.5)	-96.4%	(0.3)	63.5%
IFRS adjusted net result	(75.7)	414.9	-118.2%	166.5	-145.5%

*Differences correspond to the goodwill amortization, the FX variation effect over foreign currency-denominated financing (10-year bonds) and recognition of lease assets and liabilities arising from the adoption of IFRS 16, net of taxes.

Net Result (R\$ million)	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
COSIF reported net result	(75.2)	428.4	-117.6%	166.8	-145.1%
(+) 70% of Cateno's intangible assets amortization	67.6	67.6	0.1%	67.6	0.0%
Consolidated net result (cash basis)	(7.6)	496.0	-101.5%	234.4	-103.2%

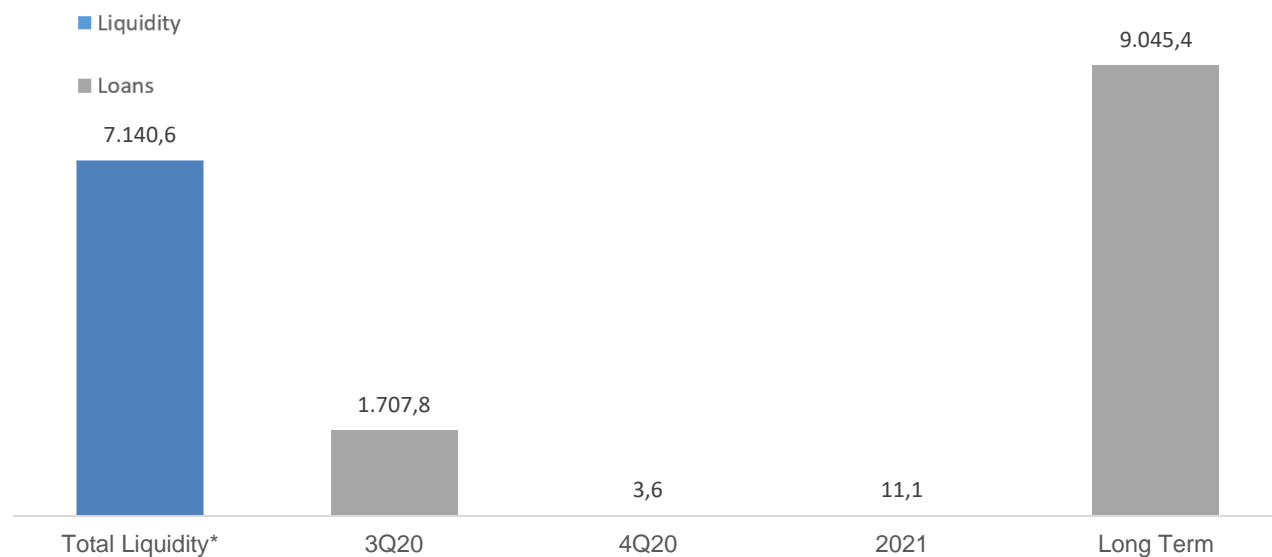
Since January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. it is consolidated in the month of accrual. This change in accounting practice resulted in a R\$2.7 million adjustment of net income (previously reported net income for 2Q19 was R\$431.2 million and the adjusted amount for 2Q19 is R\$428.5 million).

Breakdown by Business Unit

Profitability Indicators in the period


ROA: Net income for the last 12 months divided by total assets in the quarter.

ROE: Net income for the last 12 months divided by shareholders' equity attributed to controlling shareholders in the quarter.

ROIC: Operating income (EBIT) for the last 12 months divided by the sum of shareholders' equity + total loans and financing.

Liquidity and Indebtedness
 (in R\$ million)


*The total liquidity presented above, in accordance with COSIF accounting practices, consolidates 100% of the cash and cash equivalents balances of the Cateno subsidiary (R\$2.5 billion on June 30, 2020). It is worth noting that, for the purposes of assessing liquidity, Cielo's share will correspond to an amount equivalent to its 70% stake in Cateno's control (R\$1.8 billion on June 30, 2020).

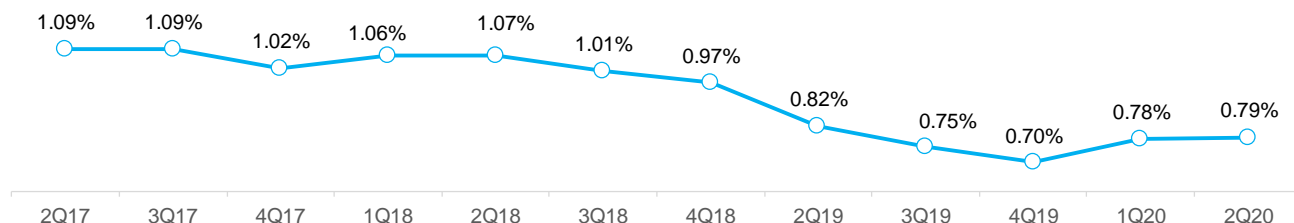
On 6/30/2020, the Company had total liquidity (total cash and cash equivalents) of R\$7,140.6 million, an increase of R\$4,223.8 million, or 144.8%, over 6/30/2019 and R\$996.3 million, or 16.2%, over 3/31/2020.

On 6/30/2020, the Company recorded R\$10,767.9 million in loans and financing, a decrease of R\$1,953.3 million, or 15.4%, from 6/30/2019 and R\$1,354.8 million, or 11.2%, from 3/31/2020. Leverage (total loans and financing net of cash and cash equivalents/EBITDA adjusted for the purchase of receivables) stood at 1.21x at the end of the period, versus 1.62x in 1Q20 and 1.55x in 2Q19. The improvement in the leverage metric against 2Q19 and 1Q20 was mainly due to higher cash concentration and a substantial reduction in gross debt.

CIELO BRASIL
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cielo Brasil					
	R\$ million	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Gross operating revenue		1,131.8	1,522.5	-25.7%	1,402.3	-19.3%
Taxes on services		(126.3)	(165.9)	-23.9%	(157.7)	-19.9%
Net operating revenue		1,005.5	1,356.6	-25.9%	1,244.6	-19.2%
Total cost + expenses		(1,058.7)	(1,040.5)	1.7%	(1,103.2)	-4.0%
Total costs		(704.1)	(663.8)	6.1%	(807.2)	-12.8%
Cost of service rendered		(546.9)	(557.4)	-1.9%	(638.9)	-14.4%
Depreciation and amortization		(157.2)	(106.4)	47.7%	(168.3)	-6.6%
Gross income		301.4	692.8	-56.5%	437.4	-31.1%
Operating expenses		(354.6)	(376.7)	-5.9%	(296.0)	19.8%
Salaries / Wages and benefits		(129.7)	(136.4)	-4.9%	(146.0)	-11.2%
General and administratives		(37.0)	(54.4)	-32.0%	(42.5)	-12.9%
Sales and Marketing expenses		(39.9)	(89.9)	-55.6%	(28.4)	40.5%
Other operating (Expenses) income, net		(143.3)	(85.4)	67.8%	(74.4)	92.6%
Depreciation and amortization		(4.7)	(10.6)	-55.7%	(4.7)	0.0%
Operating result		(54.7)	318.4	-117.2%	142.5	-138.4%
Equity Interest		(1.5)	2.3	-165.2%	1.1	-236.4%
EBITDA		107.2	435.4	-75.4%	315.5	-66.0%
<i>EBITDA Margin</i>		<i>10.7%</i>	<i>32.1%</i>	<i>-21.4pp</i>	<i>25.3%</i>	<i>-14.7pp</i>
Financial income		37.2	119.5	-68.9%	46.7	-20.3%
Financial revenue		11.5	10.3	11.7%	4.3	167.4%
Financial expenses		(92.1)	(128.3)	-28.2%	(135.0)	-31.8%
Acquisition of receivables income, net		133.0	259.2	-48.7%	167.8	-20.7%
Net exchange variation		(15.2)	(21.7)	-30.0%	9.6	n/a
Result before income tax and social contribution		(17.5)	437.9	-104.0%	189.2	-109.2%
Income tax and social contribution		(16.1)	(99.8)	-83.9%	(62.7)	-74.3%
Current		(31.5)	(80.0)	-60.6%	1.9	-1757.9%
Deferred		15.4	(19.8)	-177.8%	(64.6)	-123.8%
Net result		(33.6)	338.1	-109.9%	126.5	-126.6%
<i>Net margin</i>		<i>-3.3%</i>	<i>24.9%</i>	<i>-28.3pp</i>	<i>10.2%</i>	<i>-13.5pp</i>
Adjusted attributed to owner´s of the Company		-33.6	338.1	-109.9%	126.5	-126.6%
Attributed to non Cielo interest		-	-	n/a	-	n/a

Since January 1, 2020, the subsidiary Stelo has been consolidated by the Cielo Group without a one-month delay, i.e. it is consolidated in the month of accrual. This change in accounting practice resulted in a R\$2.7 million adjustment of net income (previously reported net income for 2Q19 was R\$431.2 million and the adjusted amount for 2Q19 is R\$428.5 million).

Net Revenue Yield


The following companies have been included in the numbers since 3Q18: Cielo, ServiNet, Aliança and Stelo.

2Q20 X 2Q19

Net revenue yield stood at 0.79%, down from 0.82% in 2Q19. It is worth noting that the yield was negatively affected by price adjustments made in 2019, the increase in discounts granted on POS rental and the impacts of the COVID-19 pandemic, which substantially affected economic activity in the second quarter. On the other hand, the second quarter's yield was benefited from the change in the object of the contract for provision of intermediation, funding, indication and maintenance of commercial establishments with banks, which began to be recorded as a cost since 1Q20.

2Q20 X 1Q20

Net revenue yield stood at 0.79%, up from 0.78% in 1Q20. In 2Q20, yield was mainly benefited by the change in the client mix, with an increased share of SMB and Micro Entrepreneurs, by the change in product mix, and the lower impact of interchange, due to changes in the mix of economic activities, as a result of the COVID-19 pandemic.

Two-day Payment

In 1Q20, two-day payment financial volume totaled R\$5,351.2 million, representing 7.6% of the credit volume, up by 3.6% vis-à-vis 2Q19 and down by 5.9% vis-à-vis 1Q20.

Two-day payments (R\$ million)	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
% tw o-day payment volume over total credit volume	7.6%	3.6%	4.0pp	6.0%	1.6pp
Tw o-day payment financial volume	5,351.2	3,567.2	50.0%	5,685.6	-5.9%

Analysis of Normalized Total expenses

Total Expenses (costs + expenses)	2Q20	2Q19	Var.	Var. %	1Q20	Var.	Var. %
Costs related to POS	(250.2)	(204.6)	(45.6)	22.3%	(265.0)	14.8	-5.6%
Costs related to transactions	(390.1)	(406.1)	16.0	-3.9%	(472.7)	82.6	-17.5%
Other costs	(63.8)	(53.1)	(10.7)	20.2%	(69.5)	5.7	-8.2%
Cost of service rendered	(704.1)	(663.8)	(40.3)	6.1%	(807.2)	103.1	-12.8%
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	326.3	338.2	(11.9)	-3.5%	440.9	(114.6)	-26.0%
Non-recurring - residual balances of incentive contracts with banks - 2019	27.4	-	-	-	-	-	0.0%
Normalized Cost of service rendered	(350.4)	(325.6)	(24.8)	7.6%	(366.3)	15.8	-4.3%
Salaries / Wages and benefits	(129.7)	(136.4)	6.7	-4.9%	(146.0)	16.3	-11.2%
General and administratives	(41.7)	(65.0)	23.3	-35.8%	(47.2)	5.5	-11.6%
Sales and Marketing expenses	(39.9)	(89.9)	50.0	-55.6%	(28.4)	(11.5)	40.5%
Other operating expenses net	(143.3)	(85.4)	(57.9)	67.7%	(74.4)	(68.9)	92.6%
Depreciation and Amortization	(4.7)	(10.6)	5.9	-55.7%	(4.7)	-	0.0%
Operating Expenses	(354.6)	(376.7)	22.1	-5.9%	(296.0)	(58.6)	19.8%
Non-recurring - provision for operational losses	24.9	-	-	0.0%	-	-	0.0%
Non-recurring - allowance for doubtful debts (COVID-19)	6.8	-	-	0.0%	-	-	0.0%
Non-recurring - write-off damaged POS	8.8	-	-	0.0%	-	-	0.0%
Normalized Operating Expenses	(314.2)	(376.7)	62.5	-16.6%	(296.0)	(18.2)	6.1%
Total Expenses (costs + expenses)	(1,058.7)	(1,040.5)	(18.2)	1.7%	(1,103.2)	44.5	-4.0%
Normalized Total Expenses (costs + expenses)	(664.7)	(702.3)	37.7	-5.4%	(662.3)	(2.4)	0.4%

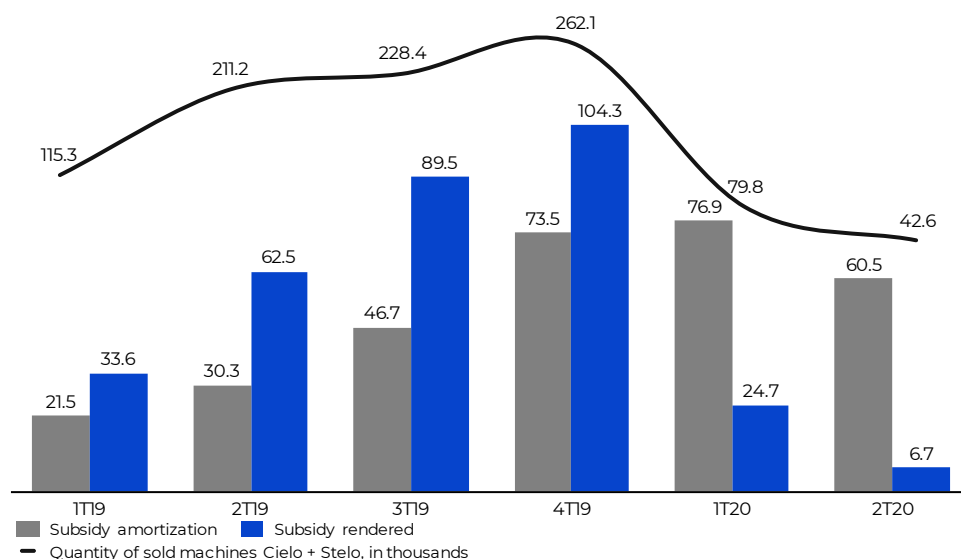
Total Costs
2Q20 X 2Q19

The cost of services rendered added to depreciation and amortization, totaled R\$704.1 million in 2Q20, an increase of R\$40.3 million, or 6.1%, from R\$663.8 million in 2Q19. This increase was due to the following factors:

- ↑ **Costs related to POS:** The costs related to POS at Cielo and Stelo increased by R\$45.6 million, or 22.3%, related to the amortization of expenses with higher subsidies on the POS' sale and the depreciation of equipments, due to subsidized terminals' sales concentration in the second semester of 2019 and to acquisitions throughout 2019, respectively;

Subsidy amortization x subsidy rendered

(R\$ million)



- ↓ **Costs related to transactions:** The costs related to transactions dropped by R\$16.0 million, or 3.9%, due to a decline in brand fees and other costs related to financial volume (impact of the COVID-19 pandemic) and cost efficiency gains. This reduction was compensated by expenses incurred with prospecting and customers maintenance services provided by banks as of January 1st, 2020 and the appropriation of residual balances, in the amount of R\$27.4 million, of the incentive contracts with the banks Bradesco and Banco do Brasil, finished in 2019, after a specialized firm concluded the review of the calculated amounts, which is a non-recurring item.

2Q20 X 1Q20

The cost of services rendered fell by R\$103.1 million, or 12.8%, from 1Q20. This decline was led by:

- ↓ **Costs related to POS:** The costs related to POS at Cielo and Stelo dropped by R\$14.8 million, or 5.6%, due to lower amortization of subsidies on the sale of POSs, given the decline in subsidy volume in recent months;
- ↓ **Costs related to transactions:** The costs related to transactions declined by R\$82.6 million, or 17.5%, mainly caused by lower brand fees and other costs related to financial volume at Cielo and Stelo (consequence of social isolation caused by COVID-19), as well as the result of cost efficiency initiatives. This reduction was offset by the recognition of R\$27.4 million in residual balances of incentive contracts with the banks Bradesco and Banco do Brasil terminated in 2019, after a specialized firm concluded the review of the calculated amounts, which is a non-recurring item.

Operating Expenses

2Q20 X 2Q19

Operating expenses totaled R\$354.6 million in 2Q20, down by R\$22.1 million, or 5.9%, from R\$376.7 million in 2Q19. This decline was a result of greater operational efficiency, due to the following factors:

- ↓ **Salaries/Wages and Benefits:** Decline of R\$6.7 million, or 4.9%, mainly due to cost reduction initiatives (benefit package review);
- ↓ **General and Administrative Expenses:** Reduction of R\$17.4 million, or 32.0%, related to the operational efficiency gains, as well due to lower costs in the sales area as a result of social distancing measures caused by the COVID-19 pandemic;
- ↓ **Sales and Marketing Expenses:** Decline of R\$50.0 million, or 55.6%, due to a reduction in marketing campaigns and salesforce optimization, with cancellation of contracts with outsourced, in accordance with the zero-based budgeting plan to increase operational efficiency, as well as the conditions imposed by the COVID-19, which canceled trips and social events;
- ↑ **Other Operating Expenses, Net:** increase of R\$57.9 million, or 67.8%, related to operational losses amounting R\$24.9 million; an increase in the allowance for doubtful debts, including those resulting from the effects of the COVID-19 pandemic (a R\$6.8 million complement to the provision); and the write-off of damaged POSs (R\$8.8 million), all of which largely account for non-recurring events.

2Q20 X 1Q20

Operating expenses moved up by R\$58.6 million, or 19.8%, over 1Q20, mainly due to the following factors:

- ↓ **Salaries/Wages and Benefits:** decline of R\$16.3 million, or 11.2%, thanks to lower spending on salaries, with an impact on the provisions for 13th salary and vacation, as well as bonuses, gratuities and similar benefits, which are the result of efforts to curb personnel expenses;
- ↓ **General and Administrative Expenses:** reduction of R\$5.5 million, or 12.9%, mainly due to lower costs in the sales area as a result of social distancing measures caused by the COVID-19 pandemic, and the result of cost reduction initiatives and operational efficiency gains;
- ↑ **Sales and Marketing Expenses:** increase of R\$11.5 million, or 40.5%, due to higher expenses with marketing campaigns during the quarter compared to 1Q20;
- ↑ **Other Operating Expenses, Net:** increase of R\$68.9 million, or 92.6%, related to a provision of R\$24.9 million for operational losses; the increase in the allowance for doubtful debts, including those resulting from the effects of the COVID-19 pandemic (a R\$6.8 million complement to the provision); and the write-off of damaged POSs (totaling R\$8.8 million), all of which largely account for non-recurring events.

EBITDA

EBITDA totaled R\$107.2 million in 2Q20, with a 10.7% margin, down by 75.4% vis-à-vis 2Q19 and down by 66.0% vis-à-vis 1Q20.

Financial Result impacted by COVID-19

The variations in the financial result are presented below:

Financial income	2Q20	2Q19	Var.	Var. %	1Q20	Var.	Var. %
Financial revenues	11.5	10.3	1.2	11.7%	4.3	7.2	167.4%
Financial expenses	(92.1)	(128.3)	36.2	-28.2%	(135.0)	42.9	-31.8%
Acquisition of receivables income, net	133.0	259.2	(126.2)	-48.7%	167.8	(34.8)	-20.7%
Net exchange variation	(15.2)	(21.7)	6.5	-30.0%	9.6	(24.8)	-258.3%
Total	37.2	119.5	(82)	-68.9%	46.7	(9.5)	-20.3%

2Q20 X 2Q19

The financial result reached R\$37.2 million in 2Q20, a decline of R\$82.3 million, or 68.9%, from 2Q19, due to the following factors:

- ↓ **Financial Revenue and Expenses:** The financial revenues did not present a relevant change during the period. The financial expenses had a reduction of R\$36.2 million, or 28.2%, as a result of the interest rates' drop, which mainly impact the debentures contracts, and the reduction of foreign currency debts (partial repurchase of Bonds in 2Q19 and partial liquidation of the foreign currency loan contract – “operation 4131” in 3Q19), compensated by interest incurred by public debentures (principal of R\$3 billions) issued by June 2019;
- ↓ **Purchase of Receivables Income:** Decline of R\$126.2 million, or 48.7%, as a result of a drop in the volume of credit volumes purchased due to the effects of the COVID-19 pandemic. Given the current scenario, the Company began to adopt restrictive measures regarding the allocation of funds to high risk segments and began to focus on supporting more the small and medium businesses;
- ↑ **Net Exchange Variation and Mark-to-Market of Financial Instruments:** The exchange variation and mark-to-market net accounting effects of financial instruments added up to a loss of R\$15.2 million in 2Q20, representing a variation of R\$6.5 million, when compared to the R\$21.7 million loss in 2Q19. The variation is related to the mark-to-market effect of derivatives contracted in order to protect liabilities indexed to foreign currency and from the exchange rate effect on the cash position in foreign currency deriving from credit card transactions spent by foreigners in Brazil.

2Q20 X 1Q20

The financial result stood at R\$9.5 million, or 20.3% lower than in 1Q20, due to the following factors:

- ↓ **Financial Revenue and Expenses:** Increase of R\$7.2 million, or 167.4%, in financial revenue due to the higher average balance in financial assets, as aligned with the strategy of maintaining Cielo's liquidity during the COVID-19 pandemic scenario. The reduction of R\$42.9 million, or 31.8%, in financial expenses is due to lower contraction of short term credit operations in 2Q20, as well the effect of lower interest rates which mainly impacts debentures contracts;
- ↓ **Purchase of Receivables Income:** Decline of R\$34,8 million, or 20.7%, as a result of a drop in the volume of receivables purchased due to the effects of the COVID-19 pandemic. Given the current scenario, the Company began to adopt restrictive measures regarding the allocation of funds to high risk segments and began to focus on serving small and medium businesses;
- ↓ **Net Exchange Variation and Mark-to-Market of Financial Instruments:** The Exchange variation and mark-to-market effects on financial instruments totaled -R\$15.2 million in 2Q20, representing a R\$24.8 million variation when compared to R\$9.6 million in 1Q20. The variation is related to the mark-to-market of

derivative instruments (due to the strong fluctuation of the future curve of the Interbank Rate and the Exchange Rate Coupon), contracted in order to protect liabilities indexed to foreign currency and from the exchange rate effect on the cash position in foreign currency (deriving from credit card transactions spent by foreigners in Brazil).

Purchase of Receivables

Purchase of Receivables	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
% Purchased volume over Total Credit Volume	7.7%	17.7%	-10.0pp	14.6%	-6.9pp
Financial Volume of Purchase of Receivables (R\$ million)	5,461.2	17,646.8	-69.1%	13,906.1	-60.7%
Average Term (Calendar Days)	67.4	52.6	14.8	57.1	10.3
Average Term (Business Days)	46.3	36.4	9.9	38.6	7.7
Purchase of Receivables Income (R\$ million)	140.9	301.6	-53.3%	197.1	-28.5%
Taxes (PIS / COFINS) (R\$ million)	(6.6)	(12.6)	-48.0%	(8.2)	-20.1%
Purchase of Receivables Net Income (R\$ million)	134.4	289.0	-53.5%	188.9	-28.9%

Net purchase of receivables income totaled R\$134.4 million in 2Q20, versus R\$289.0 million in 2Q19 and R\$188.9 million in 1Q20. The decrease was due to a reduction in acquired volume, the migration of clients to the two-day payment product, the pressure on prices as a result of the more competitive scenario, and the effect of COVID-19 on transaction volume.

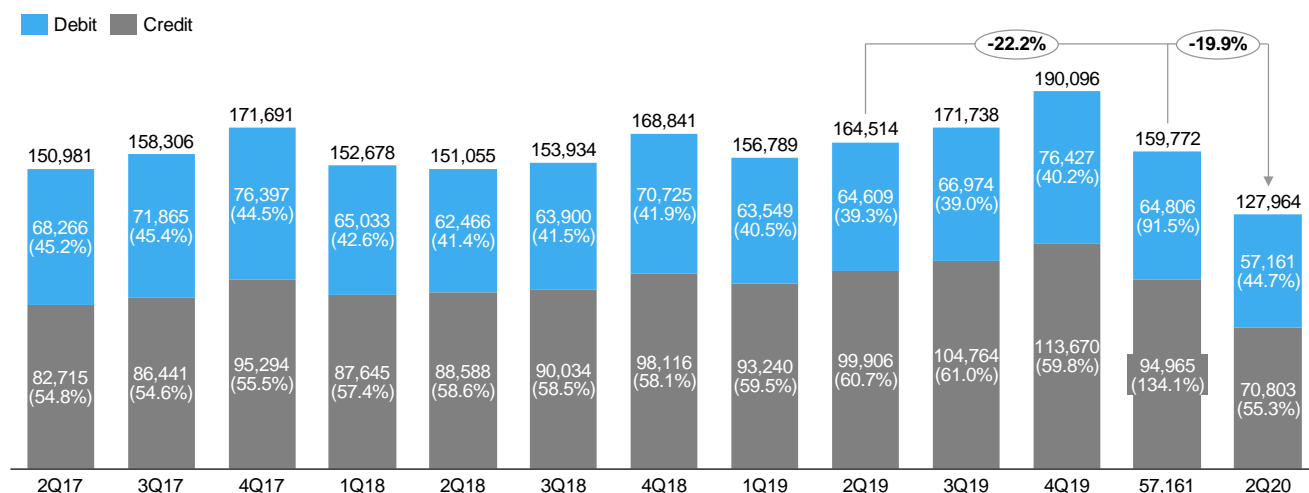
The average ticket of these operations was R\$11.7 thousand in 2Q20, up by 70.8% from R\$6.8 thousand in 2Q19 and down by 31.2% from R\$17.0 thousand in 1Q20.

Net Result

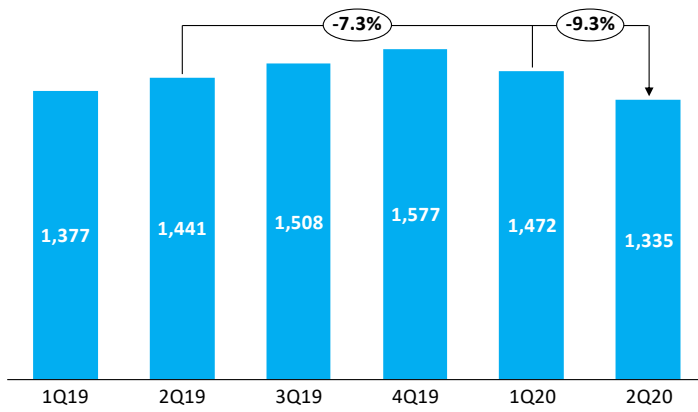
In 2Q20, the Company recorded a net result of -R\$33.6 million, with a net margin of -3.3%, dropping 109.9% and 28.3 p.p., respectively, year over year and dropping 126.6% and 13.5 p.p., respectively, quarter over quarter.

OPERATING PERFORMANCE
Financial Transaction Volume

Financial and transaction volume	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Credit and Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	127,964.1	164,514.5	-22.2%	159,771.6	-19.9%
Number of transactions (million)	1,237.0	1,741.2	-29.0%	1,648.8	-25.0%
Credit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	70,803.5	99,905.7	-29.1%	94,965.3	-25.4%
Number of transactions (million)	541.5	832.1	-34.9%	756.9	-28.5%
Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	57,160.6	64,608.8	-11.5%	64,806.3	-11.8%
Number of transactions (million)	695.5	909.1	-23.5%	891.9	-22.0%
Agro Product					
Financial transaction volume (R\$ million)	2,072.0	2,910.8	-28.8%	1,116.8	85.5%
Number of transactions (million)	0.02	0.03	-24.5%	0.01	67.8%
Debit Excluding Agro					
Financial transaction volume (R\$ million)	55,088.6	61,698.0	-10.7%	63,689.5	-13.5%
Number of transactions (million)	695.4	909.0	-23.5%	891.9	-22.0%

Financial Volume Evolution
 (R\$ million)


Active Client Base¹



The active client base decreased by 7.3% from 2Q19 and 9.3% from 1Q20, mostly due to the change in POS subsidies. On the one hand, clients inactive for 90 days could not be replaced by new registrations, mainly in the Micro Entrepreneurs segment, but, on the other hand, new clients, who are seeking remote payment solutions, were added to the base.

¹ The criteria used is a transaction made within the last 90 days of the quarter end.

CATENO
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Cateno				
	R\$ million	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20
Gross operating revenue	562.3	745.8	-24.6%	727.7	-22.7%
Taxes on services	(62.3)	(82.5)	-24.5%	(80.5)	-22.6%
Net operating revenue	500.0	663.3	-24.6%	647.2	-22.7%
Total cost + expenses	(436.4)	(448.7)	-2.7%	(486.0)	-10.2%
Total costs	(366.5)	(405.2)	-9.6%	(432.9)	-15.3%
Cost of service rendered	(269.6)	(308.4)	-12.6%	(336.2)	-19.8%
Depreciation and amortization	(96.9)	(96.8)	0.1%	(96.7)	0.2%
Gross income	133.5	258.1	-48.3%	214.3	-37.7%
Operating expenses	(69.9)	(43.5)	60.8%	(53.1)	31.7%
Salaries / Wages and benefits	(18.2)	(17.1)	6.7%	(18.2)	0.2%
General and administratives	(7.2)	(11.0)	-34.5%	(7.0)	2.9%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	(1.1)	-90.9%	(0.1)	0.0%
Other operating (Expenses) income, net	(44.0)	(13.9)	216.5%	(27.4)	60.6%
Depreciation and amortization	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%
Operating income	63.7	214.6	-70.3%	161.2	-60.5%
EBITDA	161.0	311.8	-48.4%	258.3	-37.7%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>32.2%</i>	<i>47.0%</i>	<i>-14.8pp</i>	<i>39.9%</i>	<i>-7.7pp</i>
Financial income	16.7	30.8	-45.8%	17.6	-5.1%
Financial revenue	17.3	31.4	-44.9%	19.4	-10.8%
Financial expenses	(0.6)	(0.6)	0.0%	(1.9)	-68.4%
Income before income tax and social contribution	80.4	245.4	-67.3%	178.8	-55.1%
Income tax and social contribution	(27.4)	(83.5)	-67.2%	(61.7)	-55.6%
Current	(15.8)	(88.9)	-82.2%	(59.7)	-73.5%
Deferred	(11.6)	5.3	-318.9%	(2.0)	480.0%
Net income	53.0	161.9	-67.3%	117.1	-54.8%
<i>Net margin</i>	<i>10.6%</i>	<i>24.4%</i>	<i>-13.8pp</i>	<i>18.1%</i>	<i>-7.5pp</i>
Atributed to owner's of the Company	37.1	113.3	-67.3%	82.0	-54.8%
Atributed to non Cielo interest	15.9	48.6	-67.3%	35.1	-54.7%

Net Revenue

Cateno's net revenue totaled R\$500.1 million in 2Q20, with a R\$163.3 million reduction, or 24.6% when compared to 2Q19, and a reduction of R\$147.2 million or 22.7% comparing to 1Q20. The reduction is directly related to the drop in the transacted volume and the customer profiles mix, mainly impacted by the COVID-19 pandemic effects. Compared to 1Q20, the reduction also occurs due to the card management business seasonality.

The 2Q20 mix demonstrates an increase of volume in sectors with lower interchange rate (food retail, drugstores and cosmetics, wholesalers and distributors and public services) and reduction in other sectors, the most impacted ones being clothing, restaurants, airline companies and transportation, gas stations, household items, electronics and computers. This change in mix between segments led to a reduction of the average price and, along with the volume drop, contributed for a net revenue decrease.

Cost of Services Rendered

The variations in the cost of services rendered are presented below:

Cost of service rendered	2Q20	2Q19	Var.	Var. %	1Q20	Var.	Var. %
Cost of service rendered	(366.5)	(405.2)	38.7	-9.6%	(432.9)	66.4	-15.3%

The cost of services rendered, including depreciation and amortization, totaled R\$366.5 million in 2Q20, a decrease of R\$38.7 million, or 9.6%, from 2Q19 and R\$66.4 million, or 15.3%, from 1Q20.

Both the year-on-year and the quarter-on-quarter reductions were caused by lower brand fees due to a drop in volume in the quarter and lower expenses related to face-to-face service at the branches and the issuance of invoices (migration to digital channel settlement, at a lower cost), mostly stemming from the effects of the COVID-19 pandemic. The year-on-year comparison was offset by an increase in invoice printing and mailing volume and Ourocard's cards embossing;

Operating Expenses

The variations in operating expenses are presented below:

Operating Expenses	2Q20	2Q19	Var.	Var. %	1Q20	Var.	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(18.2)	(17.1)	(1.1)	6.7%	(18.2)	(0.0)	0.2%
General and administratives	(7.6)	(11.4)	3.8	-33.3%	(7.4)	(0.2)	2.7%
Sales and Marketing expenses	(0.1)	(1.1)	1.0	-90.9%	(0.1)	-	0.0%
Other operating expenses net	(44.0)	(13.9)	(30.1)	216.5%	(27.4)	(16.6)	60.6%
Total	(69.9)	(43.5)	(26.4)	60.8%	(53.1)	(16.8)	31.7%

In 2Q20, operating expenses, including depreciation and amortization, reached R\$69.9 million, an increase of R\$26.4 million, or 60.8%, over 2Q19 and an upturn of R\$16.8 million, or 31.7%, over 1Q20. This decline was led by:

- ↑ **Salaries/Wages and Benefits:** Increase of R\$1.1 million, or 6.7%, over 2Q19, due to the Company's organic growth. There was no relevant variation in the quarter;

- **General and Administrative Expenses:** Reduction of R\$3.8 million, or 33.3%, vis-à-vis 2Q19 and a change no relevant when compared to 1Q20;
- ↑ **Other Operating Expenses, Net:** Increase of R\$30.1 million, or 216.5%, over 2Q19 and R\$16.6 million, or 60.6%, over 1Q20, mainly due to higher level of customer contestation.

Financial Result

The variations in the financial result are presented below:

Financial income	2Q20	2Q19	Var.	Var. %	1Q20	Var.	Var. %
Financial revenue	17.3	31.4	(14.1)	-44.9%	19.4	(2.1)	-10.8%
Financial expenses	(0.6)	(0.6)	-	0.0%	(1.9)	1.3	-68.4%
Varição cambial líquida	-	-	-	n/a	0.1	(0.1)	n/a
Total	16.7	30.8	(14.1)	-45.8%	17.6	(0.9)	-5.1%

The financial result reached R\$16.7 million in 2Q20, down by R\$14.1 million, or 45.8%, from 2Q19 and down by R\$0.9 million, or 5.1%, from 1Q20. The reductions were mainly caused by a decline in the average interbank rate in the period.

Net Income

Cateno's net income attributed to Cielo stood at R\$37.1 million in 2Q20, down by 67.3% from 2Q19 and down by 54.8% from 1Q20.

In a managerial analysis, considering the financial expenses related to the debts assumed by Cielo Brasil to create Cateno, Cateno's managerial net income totaled R\$74.4 million, a reduction of R\$69.1 million, or 48.1%, vis-à-vis 2Q19 and a decline of R\$37.3 million, or 33.4%, vis-à-vis 1Q20, as shown below:

Income Statement	Managerial Cateno				
R\$ million	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Net operating revenue	500.0	663.3	-24.6%	647.1	-22.7%
Total cost + expenses (ex-amortization)	(339.7)	(352.2)	-3.6%	(389.4)	-12.8%
Operating income	160.3	311.1	-48.5%	257.8	-37.8%
Financial income	16.7	30.8	-46.1%	17.6	-5.1%
Income before income tax and social contribution	177.0	341.9	-48.2%	275.4	-35.7%
Income tax and social contribution adjusted with effect over	(27.4)	(83.6)	-67.2%	(61.7)	-55.6%
Net income	149.6	258.3	-42.1%	213.7	-30.0%
Share Cielo 70%	104.7	180.8	-42.1%	149.6	-30.0%
(-) Financial expenses net of taxes related to Cateno	(30.2)	(37.4)	-19.1%	(37.8)	-19.9%
Adjusted net income (cash earnings)	74.4	143.5	-48.1%	111.7	-33.4%

OPERATING PERFORMANCE

Financial Volume

Financial volume (R\$ million)	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Total financial volume	55,590.1	68,170.7	-18.5%	68,537.4	-18.9%
Credit volume	27,972.0	35,545.5	-21.3%	35,552.8	-21.3%
Debit volume	27,618.1	32,625.2	-15.3%	32,984.5	-16.3%
Total financial volume excluding specific business*	53,516.8	65,300.3	-18.0%	67,414.7	-20.6%

*Represents the volume of transactions using Ourocard Agribusiness, BNDES card and other.

OTHER SUBSIDIARIES
FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Other Subsidiaries				
	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
<i>R\$ million</i>					
Gross operating revenue	981.4	812.5	20.8%	982.2	-0.1%
Taxes on services	(36.8)	(31.3)	17.6%	(43.1)	-14.6%
Net operating revenue	944.6	781.2	20.9%	939.1	0.6%
Total cost + expenses	(1,032.3)	(794.6)	29.9%	(986.0)	4.7%
Total costs	(831.8)	(666.4)	24.8%	(817.5)	1.7%
Cost of service rendered	(784.8)	(634.7)	23.6%	(782.5)	0.3%
Depreciation and amortization	(47.0)	(31.7)	48.3%	(35.0)	34.3%
Gross income	112.8	114.8	-1.7%	121.6	-7.2%
Operating expenses	(200.5)	(128.2)	56.4%	(168.5)	19.0%
Depreciation and amortization	(8.7)	(12.5)	-30.4%	(12.0)	-27.5%
Operating result	(87.7)	(13.4)	n/a	(46.9)	86.9%
EBITDA	(32.0)	30.8	-203.8%	0.1	n/a
<i>EBITDA Margin</i>	<i>-3.4%</i>	<i>3.9%</i>	<i>-7.3pp</i>	<i>0.0%</i>	<i>-3.4pp</i>
Financial income	(14.0)	(13.3)	5.3%	(8.4)	66.7%
Result before income tax and social contribution	(101.7)	(26.7)	280.7%	(55.3)	83.8%
Income tax and social contribution	23.5	4.5	422.2%	14.5	62.1%
Net result	(78.2)	(22.2)	252.1%	(40.8)	91.6%
<i>Net margin</i>	<i>-8.3%</i>	<i>-2.8%</i>	<i>-5.4pp</i>	<i>-4.3%</i>	<i>-3.9pp</i>
Atributed to owner's of the Company	(78.6)	(23.0)	241.6%	(41.5)	89.3%
Atributed to non Cielo interest	0.4	0.8	-50.0%	0.7	-42.9%

The following subsidiaries are included in the numbers: Multidisplay, Braspag, Cielo USA, Merchant E-Solutions and M4Produtos.

ATTACHMENTS
CASH FLOW – (R\$ thousand) – COSIF

Cash flows from operating activities	06.30.2020	12.31.2019
Profit before income tax and social contribution	273,567	1,489,967
Adjustments to reconcile profit before income tax and social contribution to net cash generated by operating activities:		
Depreciation and amortization	632,006	468,314
Write-offs/losses on property and equipment and intangible assets	32,977	142,993
Share of profit (loss) of investees	424	(4,284)
Exchange differences on property and equipment and intangible assets	(153,001)	8,158
Stock options granted	(633)	8,037
Loss on doubtful debts and fraud	277,221	165,530
Provision for tax, civil and labor risks	521	60,588
Exchange variation on interest on loans and financings raised abroad	902,960	(49,488)
Financial instruments result with derivatives	(328,332)	(24,388)
Interest on borrowings	161,191	224,780
Amortization of debt issuance costs	20,325	-
	(323,986)	7,788
(Increase)/decrease in operating assets:		
Income receivable	144,834	(30,806)
Receivables from card-issuing banks	18,159,873	(5,782,178)
Tax credits	65,401	(194)
Taxes and contributions for offset/recoverable	128,337	143,329
Judicial deposits	13,716	(4,516)
Other values and assets	2,131	(143,413)
Other assets	(22,203)	(98,222)
Financing tools, including derivatives	(45,826)	20,619
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Social and statutory	(54,998)	(30,778)
Tax and social security	(120,659)	(405,978)
Payables to merchants	(15,668,392)	3,662,816
Provisions for contingencies	(29,686)	(8,142)
Other liabilities	(28,516)	(155,169)
Cash from/(used) from operations	4,039,252	(334,637)
Income tax and social contribution paid	(310,273)	(433,062)
Net cash generated by (used in) operating activities	3,728,979	(767,699)
Cash flows from investing activities		
Dividends received from subsidiaries	2,124	2,060
(Acquisitions) of property, plant and equipment	(136,854)	(436,832)
(Acquisitions) of intangible assets	(167,906)	(171,688)
Net cash generated by (used in) investing activities	(302,636)	(606,460)
Cash flows from financing activities		
Borrowings	4,466,996	6,322,911
Payment of principal of borrowings, net of derivatives	(3,828,274)	(3,524,215)
Debt issuance costs incurred	(14,473)	-
Interest paid	(186,411)	(237,993)
Acquisition of treasury shares	(27,560)	(11,758)
Sale/transfer of treasury shares under the stock option plan	6,954	7,135
Dividends and interest on capital	(152,952)	(1,334,301)
Net cash generated by (used in) financing activities	264,280	1,221,779
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	3,690,623	(152,380)
Cash and cash equivalents		
Closing balance	6,903,015	2,750,666
Exchange variation effect on cash and cash equivalents abroad	(13,641)	(13,382)
Opening balance	3,212,392	2,903,046
Decrease in cash and cash equivalents	3,690,623	(152,380)

BALANCE SHEET 2Q20 – (R\$ thousand) – COSIF

ASSETS	06.30.2020	12.31.2019 (Restated)	LIABILITIES AND EQUITY	06.30.2020	12.31.2019 (Restated)
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	6,903,015	3,212,392	Borrowing	1,722,578	918,337
Derivative financial instruments	237,544	48,580	Derivative financial instruments	46,670	47,513
Income receivable	730,842	875,676	Other payables	51,330,164	67,368,476
Receivables from card-issuing banks	53,807,614	72,192,036	Social and statutory	97,624	203,223
Taxes and contributions for offset/recoverable	360,150	488,487	Tax and social security	266,451	553,689
Other operating accounts receivable	438,309	414,993	Payables to merchants	47,672,588	63,340,980
Allowance for other doubtful debts	(320,377)	(267,705)	Obligations with senior quotas	2,000,173	2,000,352
Other assets	98,726	100,770	Others	1,293,328	1,270,232
			Total current liabilities	53,099,412	68,334,326
Total current assets	62,255,823	77,065,229	Long-term liabilities		
			Borrowing	9,045,371	8,327,298
Long-term assets			Other payables	1,947,838	2,020,115
Others financing tools, including derivatives	184,351	-	Provision for contingencies	1,801,582	1,830,747
Escrow deposits	1,580,424	1,594,140	Deferred taxes and contributions	56,927	70,757
Tax credits	1,068,216	1,132,687	Provision for obligations with investees	60	51
Other operating accounts receivable	50,338	28,925	Others	89,269	118,560
Other assets	-	87	Total long-term liabilities	10,993,209	10,347,413
Permanent assets			EQUITY		
Investments	123,306	126,229	Issued capital	5,700,000	5,700,000
Property and equipment	874,312	881,384	Capital reserves	65,025	65,658
Intangible assets	10,754,558	10,955,638	Earnings reserves	3,768,964	3,708,079
Total long-term and permanent assets	14,635,505	14,719,090	Other comprehensive income	(311,270)	12,716
			(-) Treasury shares	(76,804)	(56,198)
TOTAL ASSETS	76,891,328	91,784,319	Attributed to:		
			Owners of the Company	9,145,915	9,430,255
			Noncontrolling interests	3,652,792	3,672,325
			Total equity	12,798,707	13,102,580
			TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	76,891,328	91,784,319

MANAGERIAL PERFORMANCE 2Q20 – (R\$ million) – COSIF

Income Statement <i>R\$ million</i>	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %	2Q20	2Q19	Var. %	1Q20	Var. %
Gross operating revenue	1,131.8	1,522.5	-25.7%	1,402.3	-19.3%	562.3	745.8	-24.6%	727.7	-22.7%	981.4	812.5	20.8%	982.2	-0.1%	2,675.5	3,080.8	-13.2%	3,112.2	-14.0%
Taxes on services	(126.3)	(165.9)	-23.9%	(157.7)	-19.9%	(62.3)	(82.5)	-24.5%	(80.5)	-22.6%	(36.8)	(31.3)	17.6%	(43.1)	-14.6%	(225.4)	(279.7)	-19.4%	(281.3)	-19.9%
Net operating revenue	1,005.5	1,356.6	-25.9%	1,244.6	-19.2%	500.0	663.3	-24.6%	647.2	-22.7%	944.6	781.2	20.9%	939.1	0.6%	2,450.1	2,801.1	-12.5%	2,830.9	-13.5%
Total cost + expenses	(1,058.7)	(1,040.5)	1.7%	(1,103.2)	-4.0%	(436.4)	(448.7)	-2.7%	(486.0)	-10.2%	(1,032.3)	(794.6)	29.9%	(986.0)	4.7%	(2,527.4)	(2,283.8)	10.7%	(2,575.3)	-1.9%
Total costs	(704.1)	(663.8)	6.1%	(807.2)	-12.8%	(366.5)	(405.2)	-9.6%	(432.9)	-15.3%	(831.8)	(666.4)	24.8%	(817.5)	1.7%	(1,902.4)	(1,735.4)	9.6%	(2,057.6)	-7.5%
Cost of service rendered	(546.9)	(557.4)	-1.9%	(638.9)	-14.4%	(269.6)	(308.4)	-12.6%	(336.2)	-19.8%	(784.8)	(634.7)	23.6%	(782.5)	0.3%	(1,601.3)	(1,500.5)	6.7%	(1,757.6)	-8.9%
Depreciation and amortization	(157.2)	(106.4)	47.7%	(168.3)	-6.6%	(96.9)	(96.8)	0.1%	(96.7)	0.2%	(47.0)	(31.7)	48.3%	(35.0)	34.3%	(301.1)	(234.9)	28.2%	(300.0)	0.4%
Gross income	301.4	692.8	-56.5%	437.4	-31.1%	133.5	258.1	-48.3%	214.3	-37.7%	112.8	114.8	-1.7%	121.6	-7.2%	547.7	1,065.7	-48.6%	773.3	-29.2%
Operating expenses	(354.6)	(376.7)	-5.9%	(296.0)	19.8%	(69.9)	(43.5)	60.8%	(53.1)	31.7%	(200.5)	(128.2)	56.4%	(168.5)	19.0%	(625.0)	(548.4)	14.0%	(517.6)	20.7%
Personnel	(129.7)	(136.4)	-4.9%	(146.0)	-11.2%	(18.2)	(17.1)	6.7%	(18.2)	0.2%	(32.6)	(28.3)	15.1%	(30.3)	7.5%	(180.5)	(181.8)	-0.7%	(194.5)	-7.2%
General and administratives	(37.0)	(54.4)	-32.0%	(42.5)	-12.9%	(7.2)	(11.0)	-34.5%	(7.0)	2.9%	(81.9)	(21.8)	275.7%	(46.8)	75.0%	(126.1)	(87.2)	44.6%	(96.3)	30.9%
Sales and Marketing expenses	(39.9)	(89.9)	-55.6%	(28.4)	40.5%	(0.1)	(1.1)	-90.9%	(0.1)	0.0%	(71.1)	(63.8)	11.4%	(63.2)	12.5%	(111.1)	(154.8)	-28.2%	(91.7)	21.2%
Other operating (Expenses) income, net	(143.3)	(85.4)	67.8%	(74.4)	92.6%	(44.0)	(13.9)	216.5%	(27.4)	60.6%	(6.2)	(1.8)	244.4%	(16.2)	-61.7%	(193.5)	(101.1)	91.4%	(118.0)	64.0%
Depreciation and amortization	(4.7)	(10.6)	-55.7%	(4.7)	0.0%	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	(8.7)	(12.5)	-30.4%	(12.0)	-27.5%	(13.8)	(23.5)	-41.3%	(17.1)	-19.3%
Operating income	(54.7)	318.4	-117.2%	142.5	-138.4%	63.7	214.6	-70.3%	161.2	-60.5%	(87.7)	(13.4)	n/a	(46.9)	86.9%	(78.8)	519.6	-115.2%	256.7	-130.7%
Equity Interest	(1.5)	2.3	-165.2%	1.1	-236.4%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(1.5)	2.3	-165.2%	1.1	-236.4%
EBITDA	107.2	435.4	-75.4%	315.5	-66.0%	161.0	311.8	-48.4%	258.3	-37.7%	(32.0)	30.8	-203.8%	0.1	n/a	236.0	778.0	-69.7%	573.7	-58.9%
EBITDA Margin	10.7%	32.1%	-21.4pp	25.3%	-14.7pp	32.2%	47.0%	-14.8pp	39.9%	-7.7pp	-3.4%	3.9%	-7.3pp	0.0%	-3.4pp	9.6%	27.8%	-18.1pp	20.3%	-10.6pp
Financial income	37.2	119.5	-68.9%	46.7	-20.3%	16.7	30.8	-45.8%	17.6	-5.1%	(14.0)	(13.3)	5.3%	(8.4)	66.7%	39.9	137.0	-70.9%	55.9	-28.6%
Financial revenue	11.5	10.3	11.7%	4.3	167.4%	17.3	31.4	-44.9%	19.4	-10.8%	16.8	6.9	143.5%	9.5	76.8%	45.6	48.6	-6.2%	33.2	37.3%
Financial expenses	(92.1)	(128.3)	-28.2%	(135.0)	-31.8%	(0.6)	(0.6)	0.0%	(1.9)	-68.4%	(35.2)	(49.9)	-29.5%	(38.9)	-9.5%	(127.9)	(178.8)	-28.5%	(175.8)	-27.2%
Acquisition of receivables, net	133.0	259.2	-48.7%	167.8	-20.7%	-	-	n/a	-	n/a	4.6	29.8	-84.6%	21.1	-78.2%	137.6	289.0	-52.4%	188.9	-27.2%
Net exchange variation	(15.2)	(21.7)	-30.0%	9.6	n/a	-	-	n/a	0.1	n/a	(0.2)	(0.1)	n/a	(0.1)	n/a	(15.4)	(21.8)	-29.4%	9.6	-260.4%
Income before income tax and social contribution	(17.5)	437.9	-104.0%	189.2	-109.2%	80.4	245.4	-67.3%	178.8	-55.1%	(101.7)	(26.7)	280.7%	(55.3)	83.8%	(38.9)	656.6	-105.9%	312.5	-112.4%
Income tax and social contribution	(16.1)	(99.8)	-83.9%	(62.7)	-74.3%	(27.4)	(83.5)	-67.2%	(61.7)	-55.6%	23.5	4.5	422.2%	14.5	62.1%	(20.0)	(178.8)	-88.8%	(109.9)	-81.8%
Current	(31.5)	(80.0)	-60.6%	1.9	-1757.9%	(15.8)	(88.9)	-82.2%	(59.7)	-73.5%	9.1	(0.9)	-1111.1%	4.9	n/a	(38.2)	(169.8)	-77.5%	(52.9)	-27.8%
Deferred	15.4	(19.8)	-177.8%	(64.6)	-123.8%	(11.6)	5.3	n/a	(2.0)	480.0%	14.4	5.5	n/a	9.6	50.0%	18.2	(9.0)	-302.2%	(57.0)	-131.9%
Net result	(33.6)	338.1	-109.9%	126.5	-126.6%	53.0	161.9	-67.3%	117.1	-54.8%	(78.2)	(22.2)	252.1%	(40.8)	91.6%	(58.9)	477.8	-112.3%	202.6	-129.1%
Net margin	-3.3%	24.9%	-28.3pp	10.2%	-13.5pp	10.6%	24.4%	-13.8pp	18.1%	-7.5pp	-8.3%	-2.8%	-5.4pp	-4.3%	-3.9pp	-2.4%	17.1%	-19.5pp	7.2%	-9.6pp
Attributed to owner's of the Company	(33.6)	338.1	-109.9%	126.5	-126.6%	37.1	113.3	-67.3%	82.0	-54.8%	(78.6)	(23.0)	241.6%	(41.5)	89.3%	(75.2)	428.5	-117.5%	166.8	-145.1%
Attributed to non Cielo interest	-	-	n/a	-	n/a	15.9	48.6	-67.3%	35.1	-54.7%	0.4	0.8	-50.0%	0.7	-42.9%	16.3	49.4	-67.0%	35.8	-54.5%